

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL

AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.

Rua Claudio Lúcio Monteiro, Bairro Novo Horizonte, S/N, Santana, Amapá.
Carlos Alberto Almeida Gonçalves
www.amcel.com.br

SYS-FM/CERFLOR-0003

DATA DA CERTIFICAÇÃO	23/12/2023
DATA DE VALIDADE	22/12/2028
DATA DA AUDITORIA	17 a 21/07/2023
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	19/12/2023

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora
vanilda.souza@sysflor.com.br
+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa de Certificação Florestal Cerflor.

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar a logomarca do PEFC para fins promocionais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da SysFlor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e Auditoria Fase

2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação Fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;

- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da SysFlor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria, objeto deste relatório, fica disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br).

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL	14
3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	18
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	19
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	34
6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	35
7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO	117

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Tipo de Avaliação

<input type="checkbox"/> Certificação (Fase 2)	<input type="checkbox"/> 1ª Supervisão
<input checked="" type="checkbox"/> Recertificação	<input type="checkbox"/> 2ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Transferência	<input type="checkbox"/> 3ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Aumento de Escopo	<input type="checkbox"/> 4ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Outro (especifique): #	<input type="checkbox"/> Outra supervisão: #

1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.
Endereço	Rua Claudio Lúcio Monteiro Bairro Novo Horizonte S/N, Santana, Amapá
Endereço linha 2 (opcional)	-
Cidade	Santana
Estado	Amapá
Código postal	68926-000
País	Brasil
Responsável pela certificação	Carlos Alberto Almeida Gonçalves
E-mail	carlos.goncalves@amcel.com.br
Telefone	(96) 3281-8016
Website	www.amcel.com.br
Histórico do empreendimento	<p>A AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A. foi criada em agosto de 1976 como subsidiária do Grupo CAEMI, iniciando os plantios de Pinus em 1977.</p> <p>Em 1996, a Champion Papel e Celulose adquiriu os direitos acionários da AMCEL e em 2000 a International Paper do Brasil Ltda., assumiu o grupo Champion. Em 1997 a empresa optou pela substituição dos plantios de Pinus spp. por Eucalyptus spp. Em 2006, a Nippon Paper e a Maruberi Corporation adquiriram a AMCEL e em 2013, os Grupos Japoneses Nippon Paper e NYK – Nippon Yusen Kabushiki Kaisha assumem a totalidade do controle acionário da AMCEL. Atualmente, a AMCEL produz cavacos e biomassa de Pinus spp., Eucalyptus spp. e Acacia spp., exportando para diversos países.</p>

1.3. Escopo da Certificação

1.3.1. Mudanças no escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Trata-se da auditoria de certificação inicial.	
Mudança de escopo desde a auditoria anterior	Não <i>NOTA: Nos casos em que houve mudança de escopo, as mesmas estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.</i>
Natureza da mudança de escopo <i>Explique qualquer mudança realizada, por exemplo: Alteração de área devido a recálculo de SIG; Alteração de área devido a aquisição/venda de terras; Inclusão de nova UMF</i>	N/A – Não aplicável.

1.3.2. Informações gerais da unidade de manejo sob escopo de certificação

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	N/A		
Número de UMFs no escopo do certificado	1		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	-50°03'28''	<i>Longitude</i> -51°10'14'
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Área total (ha) no escopo da certificação	171.717,30		
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida)	89.067,36		
Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação	77.588,4		
Outros usos (ha) Exemplos: infraestrutura como estradas, aceiros, sede, viveiro, área de recreação, quebra vento, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	5.061,54		
Divisão da UMF em unidades manejáveis:			
A UMF da AMCEL é composta por Hortos florestais (grupos de fazendas) que são divididos em glebas (fazendas). Estas, por sua vez, são divididas em talhões, onde ocorrem as operações.			

1.3.3. Lista das propriedades no escopo proposto para certificação

IMÓVEL	MUNICIPIO	HORTO/ GLEBA	ÁREA PRODUTIVA	INFRAESTRUTURA	APP	ARL	TOTAL
	PORTO GRANDE/ FERREIRA GOMES	AR-01	729,48	79,83	116,11	441,79	1.367,21
	FERREIRA GOMES	BC-01	279,87	59,55	159,04	1.179,06	1.677,52
	FERREIRA GOMES	BC-02	536,23	108,50	138,72	1.049,95	1.833,40
	FERREIRA GOMES	CP-01	2.367,10	170,53	211,75	2.175,98	4.925,36
	FERREIRA GOMES	CP-02	2.415,45	164,10	238,59	1.870,65	4.688,79
	FERREIRA GOMES	CP-03	2.013,94	144,37	229,11	1.939,73	4.327,15
	PORTO GRANDE	FX-01	3.114,41	259,49	258,82	1.440,72	5.073,44
	PORTO GRANDE	FX-02	609,75	273,07	193,21	2.617,91	3.693,94
	FERREIRA GOMES	JP-02	2.300,58	125,71	259,42	2.616,43	5.302,14
	FERREIRA GOMES	JP-03	1.792,75	108,03	156,07	2.544,86	4.601,71
	FERREIRA GOMES	JP-04	90,03	134,34	188,51	2.017,15	2.430,03
	FERREIRA GOMES	JP-05	2.062,20	246,98	437,56	5.332,46	8.079,20
	FERREIRA GOMES	RESERVA JAPIIM A	0,00	0,00	255,77	3.302,37	3.558,14
	FERREIRA GOMES	RESERVA JAPIIM B	0,00	0,00	29,78	573,91	603,69
	PORTO GRANDE	MT-01	554,53	33,28	96,66	500,57	1.185,04
	PORTO GRANDE	MT-02	423,53	42,67	73,92	1.417,10	1.957,22
	PORTO GRANDE	MT-03	2.441,13	156,81	258,87	3.956,15	6.812,96
	PORTO GRANDE	MT-04	1.498,89	98,41	115,37	2.118,78	3.831,45
	PORTO GRANDE	MT-05	217,53	133,17	277,05	3.984,93	4.612,68
	PORTO GRANDE	RESERVA MATAPI A	0,00	0,00	194,90	3.460,12	3.655,02

AMCEL	FERREIRA GOMES	ON-01	2.819,12	277,30	202,03	2.682,35	5.980,80
	FERREIRA GOMES	ON-02	2.991,98	140,78	152,00	1.426,34	4.711,10
	FERREIRA GOMES	ON-03	1.529,00	119,13	134,89	1.679,40	3.462,42
	FERREIRA GOMES	PD-01	1.548,36	68,29	97,60	627,49	2.341,74
	FERREIRA GOMES	PD-02	1.853,09	111,81	113,77	1.253,68	3.332,35
	FERREIRA GOMES	PD-03	3.050,20	202,52	149,21	1.814,03	5.215,96
	FERREIRA GOMES	PD-04	4.290,00	263,41	178,28	2.051,80	6.783,49
	FERREIRA GOMES	PD-05	3.016,26	183,08	298,57	2.775,33	6.273,24
	FERREIRA GOMES	PD-06	2.849,55	155,00	272,73	2.611,25	5.888,53
	FERREIRA GOMES	PB-01	4.412,76	183,02	129,36	1.628,03	6.353,17
	FERREIRA GOMES/ MACAPÁ/ ITAUBAL	PB-02	6.105,79	217,22	128,36	1.106,95	7.558,32
	FERREIRA GOMES/ MACAPÁ/ ITAUBAL	PB-03	4.051,42	120,57	89,75	345,77	4.607,51
	MACAPÁ	PB-04	4.416,66	133,74	124,71	649,02	5.324,13
	MACAPÁ/ ITAUBAL	PB-05	3.695,09	127,25	140,41	710,81	4.673,56
MACAPÁ	PB-06	3.510,80	154,25	272,21	1.928,08	5.865,34	
RETIRO ALVORADA	MACAPÁ	PEIXE BOI	7,57	3,50	15,54	153,09	179,70
RETIRO PEIXE BOI	MACAPÁ	PEIXE BOI	247,93	15,88	28,42	183,78	476,01
FAZENDA AREIA BRANCA	ITAUBAL DO PIRIRIM	PEIXE BOI	1.583,62	53,70	35,68	276,26	1.949,26
FAZENDA PORTO GRANDE	PORTO GRANDE	MATAPÍ	98,26	4,88		104,23	207,37
PLATON	PORTO GRANDE	MATAPÍ	2.519,38	128,79	155,56	1.563,55	4.367,28
FLEXAL	PORTO GRANDE	FLEXAL	1.263,76	57,20	47,83	771,45	2.140,24
GRANJA SURUCUÁ	FERREIRA GOMES	BACURÍ	50,94	1,38	4,10	44,85	101,27

AMCEL	FERREIRA GOMES	BC-01	524,32	-	-	-	524,32
	FERREIRA GOMES	BC-02	1061,76	-	-	-	1.061,76
	FERREIRA GOMES	CP-03	1312,63	-	-	-	1.312,63
	PORTO GRANDE	FX-02	562,54	-	-	-	562,54
	FERREIRA GOMES	JP-04	1336,85	-	-	-	1.336,85
	FERREIRA GOMES	JP-05	1671,98	-	-	-	1.671,98
	PORTO GRANDE	MT-05	1445,56	-	-	-	1.445,56
	FERREIRA GOMES	ON-01	620,32	-	-	-	620,32
	FERREIRA GOMES	PD-02	435,33	-	-	-	435,33
	FERREIRA GOMES	PD-03	720,54	-	-	-	720,54
	MACAPÁ/ ITAUBAL	PB-05	16,59	-	-	-	16,59
TOTAL			89.067,36	5.061,54	6.660,24	70.928,16	171.717,30

1.3.4. UMFs do certificado de UMF-múltipla ou Membros de Grupo

Não aplicável. Não se trata de certificado de UMF-múltipla ou em Grupo.

1.4. Produtos no escopo da certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies (<i>Nome científico e nome comum/ comercial</i>)
010000 Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	<i>Eucalyptus urophylla, E. grandis, híbridos de E. urophylla x E. grandis, híbrido com E. pellita, híbrido com E. brassiana, híbrido com E. tereticornis, híbrido com E. camaldulensis, Acacia mangium, Pinus caribaea.</i>
	<input checked="" type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	<i>Eucalyptus urophylla, E. grandis, híbridos de E. urophylla x E. grandis, híbrido com E. pellita, híbrido com E. brassiana, híbrido com E. tereticornis, híbrido com E. camaldulensis, Acacia mangium (Acácia); Pinus caribaea.</i>
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira	

	Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
020000 Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	<i>Eucalyptus urophylla, E. grandis, híbridos de E. urophylla x E. grandis, híbrido com E. pellita, híbrido com E. brassiana, híbrido com E. tereticornis, híbrido com E. camaldulensis, Acacia mangium (Acácia); Pinus caribaea.</i>
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)

N/A – Não há manejo de PFNM.

1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação

Breve descrição de qualquer área florestal sobre a qual o detentor do certificado tem alguma responsabilidade, seja como proprietário (incluindo propriedade compartilhada ou parcial), gerente, consultor ou outra responsabilidade) e que o detentor do certificado escolheu para excluir do escopo do	A empresa removeu algumas áreas do escopo do certificado, em razão da redefinição do projeto de eucalipto da Região I (Porto Grande e Ferreira Gomes), contemplados na Licença Ambiental Única nº 007/2018. De acordo com a atual licença não se faz mais necessária a Reserva Legal não Contígua Compensatória do imóvel Amcel Unificada (matrícula 21), sendo, portanto, essa área de preservação removida do escopo. Excluiu-se também do escopo atual as áreas destinadas ao projeto de soja, áreas doadas pela Amcel em 2019 para expansão urbana da Cidade de Porto Grande, área próxima ao Ig. Palha com demanda jurídica e área de expansão da comunidade Inajá, ambas em fase de resolução de conflitos agrários; área não antropizada destinada ao projeto de grãos e áreas antropizadas destinadas para outros projetos, áreas da Região II do projeto Acácia, de baixo interesse comercial e permanecem fora do escopo
---	--

certificado, juntamente com uma explicação do motivo.	alguns imóveis localizados na Região II (Tartarugalzinho), parte dessas áreas são destinadas a futuros projetos do grupo Nippon Paper para outras culturas. NOTA: a área de 589,56 hectares, doada, conforme descrito acima, não consta listada abaixo por não estar mais sob direito de uso e posse da empresa.				
Área de floresta própria / manejada, mas excluída do escopo do certificado					
Área total fora do escopo do certificado (ha)	63.963,92				
Descrição das UMFs excluídas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:					
Nome da UMF/ Razão Social/ Membro do Grupo (se aplicável)	Nome do Horto	Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Amcel	Bloco AMCEL	Amcel Unificada (mat. 21)	Ocupação irregular de terras por terceiros. (Demanda Jurídica de reintegração de posse).	Ferreira Gomes, Macapá, AP, Brasil	269,69
Amcel			Produção de grãos/ Experimento de outras culturas	Macapá, Porto Grande e Ferreira Gomes, AP, Brasil	1.019,43
Amcel			Área não antropizada. Destinada ao projeto de grãos.	Macapá, AP, Brasil	594,70
Amcel	São Bento	Retiro Nossa Senhora do Desterro	De acordo com a atual licença não se faz mais necessária a Reserva Legal não Contígua Compensatória do imóvel Amcel Unificada (matrícula 21). Essas áreas estão destinadas a futuros projetos de compensação de reserva legal.	Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.200,00
Amcel		Mutum		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.169,45
Amcel		Santa Catarina		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.489,00
Amcel		Santa Izabel		Tartarugalzinho, AP, Brasil	890,74
Amcel		Santa Cruz		Tartarugalzinho, AP, Brasil	9.259,00
Amcel		São Bento		Tartarugalzinho, AP, Brasil	5.400,00

Amcel	Asa Branca	Rio Negrinho I	Baixa produtividade para cultura de eucalipto. Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Tartarugalzinho, AP, Brasil	3.190,75
Amcel		Retiro Ariramba		Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.960,94
Amcel		Rio Negrinho II		Tartarugalzinho, AP, Brasil	4.577,74
Amcel		Santo Antônio		Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.486,52
Amcel		Retiro Vai Quem Quer	Projeto acácia, área de baixo interesse comercial. Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.989,95
Amcel		Retiro Retorno		Tartarugalzinho, AP, Brasil	449,35
Amcel		Retiro Tira Teima		Tartarugalzinho, AP, Brasil	779,60
Amcel		Retiro Escondido		Tartarugalzinho, AP, Brasil	528,77
Amcel		Parabrilho	Capoeira do Rei	Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Cutias do Araguari, AP, Brasil
Amcel	Campo Grande		Ferreira Gomes, AP, Brasil		1.876,66
Amcel	Caracas		Cutias do Araguari, AP, Brasil		1.637,67
Amcel	Quarto Barras		Macapá, AP, Brasil		1.900,06
Amcel	Sucurijú		Cutias do Araguari, AP, Brasil		2.303,10
Amcel	Santa Cecília	Retiro Santo André	Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Pracuúba, AP, Brasil	159,81
Amcel		Retiro São Raimundo		Pracuúba, AP, Brasil	101,9395
Amcel		São Jorge		Pracuúba, AP, Brasil	95,95
Amcel	Santa Isabel	Tartarugalzinho (matrícula 334)	Destinadas a outros projetos do grupo Nippon Paper.	Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.885,3089
Amcel		Amapaense		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.744,9133

Amcel		Boa Esperança		Tartarugalzinho, AP, Brasil	2.377,9383
Amcel		Pedreiro Pedral		Tartarugalzinho, AP, Brasil	4.290,4974
Amcel		Dilcedene		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.182,7442
Amcel		Foro da Prainha		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.087,53
Amcel		Tartarugalzinho (matrícula 320)		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.053,7873
Amcel		Boca do Braço		Tartarugalzinho, AP, Brasil	1.092,18
Amcel		Diane		Tartarugalzinho, AP, Brasil	100,7673
Amcel		Retiro Fé em Deus	Viveiro Florestal	Tartarugalzinho, AP, Brasil	117,4293
TOTAL					63.963,92

1.6. Informação Social

1.6.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número total de Trabalhadores florestais homens (próprios e terceiros)	733
Número total de Trabalhadoras florestais mulheres (próprios e terceiros)	38

**referente ao ano anterior ao ano de avaliação.*

1.7. Uso de pesticidas

N/A - EMF não usou pesticidas do ano anterior da avaliação.

Ingrediente ativo do pesticida	Nome comercial do produto	Área aplicada (ha)*	Razão para uso	Quantidade de ingrediente*	Unidade
Glifosato	Scout	30.371,22	Controle de plantas daninhas em pós-emergência.	58.745,00	kg
Isoxaflutole	Fordor	5.903,86	Controle de plantas daninhas pós- plantio.	702,00	kg
Sulfluramida	Isca Mirex-Granel	21.795,18	Controle de formigas cortadeiras.	1.892,00	kg

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação ou recertificação.

Objetivos do manejo florestal	A AMCEL Amapá Florestal e Celulose S.A. têm como principal objetivo fornecer, de forma responsável, madeira para a produção de cavaco e biomassa, dentro de especificações técnicas, de qualidade e econômicas, baseando-se no equilíbrio ambiental, social e econômico. Os objetivos de curto, médio e longo prazo do manejo florestal da AMCEL, são implementados para assegurar a responsabilidade e a competitividade do empreendimento, garantindo o cumprimento das demandas projetadas, a produtividade florestal, a melhoria social, o retorno do investimento e a qualidade ambiental das áreas de atuação da empresa ao longo do tempo.
Situação de Direito de Propriedade e Uso da terra do recurso florestal	A área do escopo de certificação está localizada nos municípios de Ferreira Gomes, Porto Grande, Itaubal e Macapá e totaliza 171.717,30 hectares. Os imóveis que compõem a Área Florestal do escopo foram adquiridos de forma legítima, possuindo documentos comprobatórios devidamente regularizados e validados pelos órgãos competentes.
Condições socioeconômicas do manejo florestal	As fazendas manejadas pela AMCEL – Amapá Florestal e Celulose S.A estão localizadas no estado do Amapá, distribuídas nos municípios de Ferreira Gomes, Porto Grande, Itaubal e Macapá. Tais municípios possuem Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) classificados na faixa de 0,550 a 0,699 (médio), com exceção, o município de Macapá, capital do estado, que apresentou índice na faixa de 0,700 a 0,799 (alto) de acordo com os dados mais recentes

	<p>publicados pelo censo do IBGE¹. De modo geral, a economia regional se baseia no setor primário, possuindo uma produção voltada para exploração de matérias-primas, produtos primários e semielaborados. Conforme dados oficiais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA e estudo socioeconômico realizado pelo EMF, há projetos de assentamentos nos municípios onde a UMF está inserida. Os projetos de assentamento que possuem alguma influência do manejo foram contemplados no levantamento de impactos socioeconômicos da empresa. A empresa identificou e mapeou as comunidades tradicionais que vivem no entorno da UMF. Ao todo, são nove comunidades quilombolas, com distâncias que variam de 2km a 30km, sendo que oito comunidades Quilombolas estão localizadas a mais de 15 km de distância e nenhuma indígena. As informações são apresentadas no mapa da comunidade quilombola e na Caracterização socioeconômica. A comunidade tradicional mais próxima da UMF é o Quilombo Igarapé do Palha, localizado a 4 km da UMF, no município de Ferreira Gomes</p>
<p>Breve descrição da composição da floresta</p>	<p>O plantio de espécies florestais é realizado durante o ano todo, com espaçamento de 09 m²/planta, com a média de 1.111 plantas por hectare.</p> <p>As principais espécies empregadas são o <i>E. urophylla</i> e o híbrido <i>E. urophylla</i> x <i>E. grandis</i> (urograndis) associadas a outras espécies como: <i>E. pellita</i>, <i>E. brassiana</i>, <i>E. camaldulensis</i> e <i>E. tereticonis</i>.</p> <p>A AMCEL realiza um programa de melhoramento florestal contínuo, via processo de Seleção Recorrente Recíproca (SRR), cruzando clones elite e sintetização de híbridos interespecíficos.</p> <p>A principal linha de pesquisa do melhoramento genético é focada no gênero <i>Eucalyptus spp.</i>, tendo como as espécies principais <i>E. urophylla</i>, <i>E. grandis</i>, <i>E. pellita</i> e <i>E. brassiana</i>. Como 2ª linha, a AMCEL trabalha com as espécies do gênero <i>Corymbia</i> para a obtenção de híbridos específicos, com as espécies <i>C. citriodora</i>, <i>C. torelliana</i>, <i>C. henryi</i> e <i>C. maculata variegata</i>.</p>
<p>Perfil de terras adjacentes</p>	
<p>Urbano</p>	<p>Sim</p>
<p>Agricultura</p>	<p>Sim</p>
<p>Pântano</p>	<p>Não</p>
<p>Mineração</p>	<p>Não</p>
<p>Deserto</p>	<p>Não</p>

¹ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>

Pastagem	Não
Pomares	Não
Outro, por favor especifique	-
Estrutura de gestão do detentor do certificado	A AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A. foi criada em agosto de 1976 como subsidiária do Grupo CAEMI. Em 1996, a Champion Papel e Celulose adquiriu os direitos acionários da AMCEL e em 2000 a International Paper Industries do Brasil Ltda., assumiu o grupo Champion. Atualmente, os controles acionários da AMCEL, pertencem aos Grupos Japoneses Nippon Paper e NYK – Nippon Yusen Kabushiki Kaisha. O manejo é administrado por meio de uma diretoria florestal, subdividida em Departamentos técnicos como, por exemplo, Planejamento, Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, entre outros.
Divisão das responsabilidades do manejo florestal	A divisão das responsabilidades do manejo considera as seguintes funções: Gerências, coordenadores, supervisores, engenheiros, analistas, auxiliares, operadores florestais e trabalhadores florestais. Cabe à gerência, aos coordenadores, supervisores e engenheiros assegurar que os processos sejam cumpridos. Os técnicos, encarregados, analistas e auxiliares devem observar se os processos estão sendo realizados da forma correta.
Uso de prestadores de serviços pelo detentor do certificado	
Silvicultura	Não
Construção de estradas	Sim
Colheita	Não
Transporte	Sim
Proteção florestal	Não
Controle de pragas e doença	Não
Outro, por favor especifique	-
Treinamento implementado pelo detentor do certificado	Para que a mão-de-obra esteja apta à realização das funções, considerando tanto os aspectos operacionais, bem como aspectos ambientais e de saúde e segurança, a empresa estabelece o perfil da função e, assim, consegue mapear as necessidades dos treinamentos dos funcionários. Cada treinamento realizado é registrado em fichas

	individuais/funcionário. Além disso, visando a diminuição de ocorrências que coloquem em risco a integridade dos ecossistemas manejados e do meio ambiente em geral, a AMCEL realiza a cada dois anos, o treinamento de atualização de Normas e Procedimentos Internos, para tratar de assuntos relacionados ao meio ambiente.
Sistema / regime silvicultural implementado pelo detentor do certificado	Com base nos resultados de produtividade da floresta, e antes da realização da colheita florestal, os Departamentos de Planejamento e Silvicultura definem os talhões comerciais de reforma e condução de brotação para reinício de produção florestal. As operações envolvidas na etapa de formação florestal estão divididas em duas fases: implantação (ano 0 a 1) e manutenção (ano 1 a 7). As mudas são produzidas pela via assexuada (micropropagação) no viveiro próprio, em Tartarugalzinho, com capacidade de produção de 15 milhões de mudas / ano de <i>Eucalyptus</i> spp. As operações de Implantação florestal são: controle de formiga cortadeira, preparo do solo, plantio de mudas e fertilização. As operações realizadas a partir dos 12 meses de plantio, denominadas operações de manutenção são: monitoramento e combate a pragas, capina de manutenção, combate à formiga cortadeira anual e desbrota.
Técnica usada para a operação de colheita do detentor do certificado	
Colheita mecanizada	Sim
Colheita manual	Não
Colheita semimecanizada	Não
Tração animal	Não
Outro, por favor especifique	-
Estratégia de gestão para a identificação e proteção de espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção	<p>A empresa possui parcelas permanentes instaladas em ambientes de Cerrados e formações florestais de Matas de galerias, alocadas em toda região do Bloco AMCEL (Região I). É hoje, uma das principais ferramentas de geração de informações essenciais para o planejamento de iniciativas de proteção, conservação e recuperação Ambiental.</p> <p>Através de uma parceria realizada com pesquisadores do Instituto de Pesquisas do Estado do Amapá – IEPA foi elaborada uma base de dados com as espécies ameaçadas e endêmicas encontradas nas áreas da Amcel. Foram também compiladas as espécies consideradas pelas agências, União Internacional para a conservação da Natureza – IUCN e, Instituto Chico Mendes para a Biodiversidade (ICMBio), com certo grau de ameaça.</p> <p>O monitoramento da fauna na UMF da-Bloco Amcel, é realizado por meio de registro de imagens capturadas por meio da instalação de câmeras fotográficas equipadas com sensores infravermelhos e de movimento que são acionados conforme o animal passe em frente ao equipamento a uma distância máxima de 20 metros e ângulo de 120°.</p>

	<p>A empresa também definiu 10 pontos de monitoramento da fauna aquática dentro dos corpos hídricos do bloco Amcel. A partir dos resultados dos monitoramentos, o EMF adota diversas medidas para conservação dos remanescentes naturais, como vigilância, prevenção e combate a incêndios, erradicação de exóticas, restauração de matas ciliares, recuperação de processos erosivos, entre outros.</p>
--	--

3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

3.1. Padrões Utilizados

3.1.1. Padrões aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípios, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input type="checkbox"/>	IAF MD 1:2018 - IAF Mandatory Document for the Audit and Certification of a Management System Operated by a Multi-Site Organization. 29 de Janeiro de 2018.

3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.
Título do padrão* (incluindo versão)	
FSC-STD-BRA-01-2014, V1-1 (Florestas Plantadas)	

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da SysFlor	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da SysFlor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal Cerflor compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes das auditorias de (re)certificações e durante todas as auditorias, a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação (no caso de certificações iniciais), assim como, a Decisão de Certificação da SysFlor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta.

4.1.1. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	6
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):	32

4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A SysFlor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do Cerflor. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

4.3. Determinação de Conformidade

Os padrões nacionais da ABNT para a certificação de manejo florestal Cerflor, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SysFlor, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

Não conformidade maior: resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do padrão de certificação, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz

e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A SysFlor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF no tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

Não conformidades menores: são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso, o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido. Na auditoria de supervisão seguinte, a implementação e eficácia das ações corretivas é avaliada pela equipe de auditoria da SysFlor.

Oportunidades de Melhoria: Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas

De acordo com os protocolos da SysFlor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Uma consulta pública é realizada por um período mínimo de 30 dias antes da Fase 2/Recertificação, na qual as partes interessadas em nível nacional, estadual e regional são consultadas. A consulta pública inclui ainda, a realização de uma reunião pública durante a auditoria Fase 2/Recertificação. Ademais, durante todas as auditorias, consultas são realizadas com partes interessadas como um componente integral do processo de avaliação. Os objetivos de consultar às partes interessadas é de solicitar informações sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.4.1. Grupos de Partes Interessadas Consultados

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.5. Equipe de Avaliação

Nome	Função	Dias de prep./	Dias no local	Especialidade	Perfil/ Resumo da qualificação
------	--------	----------------	---------------	---------------	--------------------------------

		pré-avaliação		(mantenha apenas aplicáveis) os	
Vanilda Rosângela de Souza	Líder da equipe de auditoria	1	5	Silvicultura Ecologia Sociologia Ambiente Economia	<p>Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneiro do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.</p>

Vitor Hugo Bueno Fogaça	Membro da equipe	1	5	Silvicultura Ambiente Economia	Doutor em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Doutorando em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná (2014). Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2019). Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2011). Advogado inscrito na OAB/PR 62.753.
Luciano Lisboa Júnior	Membro da equipe	1	5	Silvicultura Ambiente Economia	Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Engenheiro Sênior da Aracruz Celulose S.A., consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a abril/1995. Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal da Aracruz Celulose S.A., com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental / florestal e segurança do trabalho entre abril/1995 a agosto/2009. Atualmente é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.
Nara Luiza Valente	Membro da equipe	1	5	Sociologia	Doutoranda em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2018). Especialista em Direito Processual pela Damásio Educacional (2017). Graduada em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Advogada inscrita na OAB/PR 88.512.
Rosemeri Segecin Moro	Membro da equipe	1	5	Ecologia Ambiente	Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-Graduação em

					<p>Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e co-orienta no curso de doutorado em Engenharia Florestal (UFPR). Foi professora visitante do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolve projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM) e de Ciudad Juárez (UACJ, Mexico), ICMBio, COPEL, SEMA/IAP, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditora Líder de Qualidade ISO 9001:2015. Desde 2007 tem atuado como auditora de manejo florestal para fins de certificação em diversas empresas florestais brasileiras.</p>
Maurício Canestraro Nadolny	Membro da equipe	1	5	Silvicultura Economia	<p>Engenheiro Florestal e Mestre em Manejo Florestal pela UFPR, Curitiba, Paraná e MBA Executivo em Administração de Empresas e Negócios pela FGV, Curitiba, Paraná. Atuou durante 23 anos em empresas nacionais e multinacionais nas áreas de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de Supervisor de Silvicultura e Colheita, Gerente de Suprimento de Madeira e Implantação Florestal e Gerente de Suprimentos Florestais. Foi coordenador de implantação da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia em empresas de base florestal. Atualmente é auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC e CERFLOR em Manejo Florestal e Cadeia de Custódia.</p>

4.6. Itinerário da Auditoria

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	Detalhes do Local (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	Tipo de local (mantenha apenas os aplicáveis)
17/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões FSC e da SCS, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção dos sites a serem visitados.	Escritório do EMF, Santana, AP.	Escritório
17/07/2023	4	Amapá Florestal e Celulose S.A.	Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior; Verificação de documentos e registros; Entrevista com o setor de gestão social; Entrevista com setor ambiental; Entrevista com a equipe de Geoprocessamento e cadastro. Entrevistas com colaboradores dos setores de inventário, planejamento, abastecimento, financeiro; Reunião com o setor jurídico – Geral; Reunião com o setor jurídico – Cível; Reunião com o setor jurídico – Trabalhista e sindical; Reunião com o setor de monitoramento de EPS; Reunião com o setor fundiário.	Escritório do EMF, Santana, AP e Microsoft Teams.	Escritório

17/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública.	Representação quilombola, Santana, AP.	Parte interessada
17/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Verificação das Edificações dos depósitos de químicos e condições de armazenamento; Registros de entradas, saídas e estoques; registros do retorno de embalagens vazias de agrotóxicos; Infraestrutura de gestão de resíduos; condições de armazenamento nas baias e registros de destinações dos resíduos perigosos, embalagens de agrotóxicos e óleo usado ou contaminado; Entrevistas com colaboradores responsáveis.	Área Industrial da AMCEL, Santana – AP. Depósito de Resíduos; Depósito de produtos químicos (agrotóxicos e fertilizantes).	Locais de armazenamento de produtos químicos e resíduos.
18/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública com representantes da Assistência Social	Secretaria de Assistência Social e Centro de Referência e Assistência Social – CRAS, Ferreira Gomes, AP	Partes interessadas
18/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Inspeção de campo, área de rebrota; Verificação das condições dos povoamentos florestais; Checagem da área de conservação; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos.	Talhão 8OU – Horto Onça 01, Ferreira Gomes, AP.	área protegida área da floresta de produção estradas florestais
18/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública com partes afetadas.	PA Ferreirinha, Ferreira Gomes/AP.	Parte interessada
18/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública com parte afetada.	Sítio Nossa Senhora da Conceição, Ferreira Gomes/AP.	Parte interessada

18/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública com representantes do Poder Legislativo de Ferreira Gomes/AP.	Câmara Municipal de Ferreira Gomes/AP.	Parte interessada
18/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública com integrantes da Associação Quilombola Igarapé do Palha.	Comunidade quilombola, Ferreira Gomes/AP.	Parte interessada
18/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública com partes interessadas.	Comunidade local, Porto Grande/AP	Parte interessada
18/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública com representante do SEBRAE.	Auditoria remota (Microsoft Teams).	Parte interessada
18/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Reunião Pública.	Centro de Assistência Social, Porto Grande/AP.	Parte interessada
18/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Inspeção de campo para verificar áreas de cascalheiras CP-01 04 e CP-02 21; verificação do estado de conservação das estradas e acessos; ponto de captação de água; verificação de mapas versus verdade terrestre; verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Horto Capivara 1 e 2, Matrícula 21, Ferreira Gomes, AP.	Área protegida área de restauração área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
18/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Inspeção de campo para verificar áreas de monitoramento de biodiversidade - flora e fauna (lado talhão 72); verificação do estado de conservação das estradas e acessos; checagem da conservação dos fragmentos de vegetação	Retiro Alvorada, Ferreira Gomes, AP.	Área protegida área de monitoramento área da floresta de produção

			nativa em área pós-colheita (talhão 618 PB-06); verificação de mapas versus verdade terrestre; verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.		cursos de água estradas florestais
18/07/2023	3	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Inspeção de campo para verificar áreas de monitoramento hídrico (vertedouro) e de biodiversidade (flora e fauna); verificação do estado de conservação das estradas e acessos; checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa; verificação de mapas versus verdade terrestre; verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Horto Matapi 3, Matrícula 21, Porto Grande, AP.	área protegida área de monitoramento área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
18/07/2023	3	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Inspeção de campo para verificar as condições de área protegida; áreas de monitoramento hídrico (vertedouro) e de biodiversidade (flora e fauna); verificação do estado de conservação das estradas e acessos; checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa; verificação de mapas versus verdade terrestre; verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Gleba PD-01, Matrícula 21, Ferreira Gomes, AP.	área protegida área de monitoramento área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
18/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Verificação das Edificações dos depósitos de químicos e condições de armazenamento dos produtos; Registros de entradas, saídas e estoques; registros do retorno de embalagens vazias de agrotóxicos; Entrevistas com colaboradores responsáveis.	Centro de operações do KM 78. Depósito de Agrotóxicos, Porto Grande, AP.	Locais de armazenamento de químicos.
18/07/2023	4	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Inspeção das atividades: <ul style="list-style-type: none"> • Plantio com Irrigação - talhão 618T; • Operação com BISMAQ (Adubação de Base + Pós-emergente), talhão 672; 	Peixe Boi (PB-06), Macapá – AP.	área da floresta de produção área de aplicação de pesticidas

			<ul style="list-style-type: none"> • Preparo do solo (subsolagem com fosfatagem), talhão 671. <p>Inspeção das Áreas de Vivência; Verificação das condições de segurança dos colaboradores / uso de EPIs; Verificação da presença de placas de sinalização; Verificação das condições dos veículos de transporte dos trabalhadores; Verificação do atendimento dos procedimentos de uso de agrotóxicos; Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos; Checagem da conservação das estradas e aceiros; Checagem das áreas de APP/RL e sua conservação; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Entrevistas com colaboradores.</p>		<p>área de vivência estradas florestais área protegida</p>
18/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	<p>Inspeção das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de herbicida de frente, Talhão 706; • Roçada Mecanizada, Talhão 724; • Destubamento de mudas (viveiro de espera). <p>Inspeção das Áreas de Vivência; Verificação das condições de segurança dos colaboradores / uso de EPIs; Verificação da presença de placas de sinalização; Verificação das condições dos veículos de transporte dos trabalhadores; Verificação do atendimento dos procedimentos de uso de agrotóxicos; Verificação das condições de manutenção das máquinas e equipamentos; Checagem da conservação das estradas e aceiros;</p>	Peixe Boi (PB-06), Macapá – AP.	<p>área da floresta de produção áreas de vivência estradas florestais área de aplicação de pesticidas áreas de conservação (APP/RL)</p>

			<p>Checagem das áreas de APP/RL e sua conservação; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Entrevistas com colaboradores.</p>		
18/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	<p>Inspeção em operação colheita módulo 2 - corte raso CTL e na operação de limpeza pré corte com trator de pneu; entrevista com trabalhadores próprios; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre. Verificação das condições dos maquinários e procedimentos de manutenção. Verificação dos procedimentos de proteção e sinalização dos Povoamentos florestais.</p>	Fazenda Pedreira 02, PD02 – Ferreira Gomes, AP.	<p>área protegida área da floresta de produção áreas de vivência/alojamentos cursos de água estradas florestais</p>
18/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	<p>Inspeção em operação de baldeio com FW e em operação de colheita com Feller Buncher; Entrevista com trabalhadores próprios e de EPS; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação das condições de transporte do trabalhador; Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação de sinalização de entrada da fazenda.</p>	Fazenda Pedreira 01, PD01 – Ferreira Gomes, AP.	<p>área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais</p>

18/07/2023	6	Amapá Florestal e Celulose S.A.	Revisão de documentos fundiários; Fechamento das constatações de 2022; Revisão de documentos fundiários.	Auditoria remota (Microsoft Teams)	Escritório
19/07/2023	4	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Inspeção de campo: controle de exóticas na bordadura dos talhões 18 e 19; das APPs do rio Araguari (talhões 14 e 15); entrevistas com equipe de vigilância; verificação do estado de conservação das estradas e acessos; checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa; verificação de mapas versus verdade terrestre; verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Horto Araguari, Gleba AR-01, Porto Grande, AP.	área protegida controle de exóticas área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
19/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Entrevistas com responsáveis pelos monitoramentos ambientais. Entrevista com o setor social do EMF.	Escritório do EMF, Santana, AP e Microsoft Teams.	escritório
19/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consultas públicas com entidades sindicais.	Auditoria remota (Microsoft Teams)	Escritório
19/07/2023	3	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública com comunidades locais.	PA Ferreirinha, Comunidade Peixe Boi do Matapi, Comunidade Ramal dos Maias e Sítio Santo Antônio.	Partes interessadas
19/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública.	Secretaria da Agricultura de Porto Grande, AP.	Partes interessadas

19/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública.	Consultoria Ambiental, Belém, PA.	Partes interessadas
19/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública.	SEMA, Macapá, AP.	Partes interessadas
19/07/2023	6	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Entrevista com Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal com os temas: - Melhoramento Genético e seleção de espécies florestais; - Programa de Manejo Integrado de pragas; - Nutrição e Manejo florestal.	Escritório do EMF, Santana, AP.	escritório
19/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Verificação das condições de transporte do trabalhador; Inspeção em veículo de transporte coletivo.	Fazenda Pedreira 02, PDO2 – Ferreira Gomes, AP.	estradas florestais
19/07/2023	4	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Análise do processo de controle de espécie invasora; plano de erradicação; Verificação do sistema de monitoramento e vigilância do EMF; Qualidade da colheita; Verificação procedimento de inventário florestal; Planejamento florestal.	Escritório do EMF, Santana, AP.	Escritório
20/07/2023	5	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Verificação de documentos e registros. Reunião com diretoria do EMF. Entrevista com colaboradores do setor de Recursos Humanos. Entrevista com colaboradores do setor social. Verificação da documentação social.	Escritório do EMF, Santana, AP.	Escritório

20/07/2023	8	Amapá Florestal e Celulose S.A.	Análise de estudo antropológico; Entrevista com o setor responsável pelas EPS; Revisão de documentos legais.	Auditoria remota (Microsoft Teams)	Escritório
20/07/2023	1	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Consulta pública.	Órgão Ambiental, Macapá, AP.	Partes interessadas
20/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Entrevista com Gerente Florestal com os temas: - Prevenção e controle de Incêndio Florestal; - Utilização de agrotóxicos; - Avaliação do checklist ARAS; Entrevista com Coordenador de Segurança do Trabalho com os temas: - Plano de Atendimento e Emergências.	Escritório do EMF, Santana, AP.	Escritório
20/07/2023	7	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Verificação da cadeia de custódia do manejo florestal; Verificação de registros e monitoramento financeiros; Verificação de documentos e processos referente ao setor social; Entrevista com gestores e colaboradores.	Escritório do EMF, Santana, AP.	Escritório
21/07/2023	4	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Verificação de documentos adicionais; Entrevistas com gestores e colaboradores; Elaboração das constatações de 2023; Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.	Escritório do EMF, Santana, AP.	Escritório
21/07/2023	2	AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.	Escritório do EMF, Santana, AP.	Escritório

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Trata-se de auditoria de certificação inicial.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas (que não são membros do empreendimento sob avaliação) como resultado das atividades de consulta realizadas antes e/ou durante essa auditoria.

Grupo da parte interessada	Descrição da parte interessada	Comentário da parte interessada	Notificado antes da auditoria?	Entrevistado durante esta auditoria?	Acompanhamento da certificadora
Trabalhadores florestais, empreiteiros	Consultoria Ambiental	A empresa completa 46 anos de funcionamento evoluindo muito no quesito economia, meio ambiente e responsabilidade social.	Sim	Sim	Evidenciado que a empresa investe desde 2009 em inventários de fauna e levantamento de flora nas suas áreas naturais e em talhões de espécies plantadas. Desde 2018, os estudos de base foram ampliados com a instalação de câmeras trap para fauna e detalhamento das parcelas permanentes de flora no sentido de avaliar mortalidade e recrutamento em subparcelas do estrato regenerante e em clareiras naturais. O EMF também monitora a qualidade e vazão de água em dois vertedouros,

				<p>um no rio Pedreira (uma AAVC 4) e outra num igarapé na microbacia do rio Matapi. Durante a auditoria foram visitadas diversas parcelas de monitoramento e analisados relatórios que apontaram grande biodiversidade. No último relatório, com dados consolidados de 2020 a 2022, foram inventariados 16 hectares de formações florestais ciliares, de Galeria e Mata Seca, e identificados 228 espécies da flora (sendo duas ameaçadas), com diversidade e riqueza de espécies superiores a áreas semelhantes no estado do Amapá. O acompanhamento de 5 anos em áreas de remediação em 10 parcelas permanentes apontou um acréscimo na densidade e área basal de indivíduos vivos na comunidade. No levantamento florístico das formações savânicas foram identificadas 31 espécies,</p>
--	--	--	--	---

				<p>abrangendo diferentes fitofisionomias tais como cerrado stricto sensu, campo cerrado e campo sujo; no estrato herbáceo foram identificadas 60 espécies.</p> <p>O inventário da fauna identificou 34 espécies nativas, sendo 25 mamíferos, 6 aves e 3 répteis; a captura de imagens por câmeras fotográficas apontou o trânsito de 23 espécies. Três espécies são oficialmente consideradas ameaçadas.</p> <p>Em 2022 o EMF iniciou um programa de monitoramento de fauna aquática e identificou a presença de 19 espécies de macroinvertebrados e 20 espécies de peixes primária. A presença de uma matriz de vegetação conservada na UMF assegura a manutenção destas espécies exigentes de boas condições ambientais, podendo este grupo ser utilizado de forma rotineira como bioindicador de qualidade ambiental pela empresa.</p>
--	--	--	--	---

<p>Trabalhadores florestais, empreiteiros</p>	<p>Consultoria Ambiental</p>	<p>Os funcionários são bem assistidos e trabalham dignamente. Também executa todas as medidas impostas pela legislação em todas as suas esferas. Sendo o padrão segurança do trabalho um destaque.</p>	<p>Sim</p>	<p>Sim</p>	<p>Verificou-se que o EMF realiza auditorias internas para verificar o cumprimento da legislação aplicável e são mantidos os registros dessas inspeções (relatórios de auditoria interna). Dentre os exemplos de regularidade legal verificou-se os seguintes documentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certidão negativa de débitos trabalhistas (validade: 18/11/2023); - Certificado de Regularidade do FGTS – CRF (validade: 08/08/2023). <p>No caso das Empresas Prestadoras de Serviços (EPS), o EMF promove o monitoramento da legalidade e cumprimento da legislação pelas EPS, o qual ocorre em duas etapas sucessivas. A primeira etapa consiste no recebimento de documentação inicial pelas EPS, o que ocorre por meio de um grupo de e-mail. Cada área analisa os seus documentos pertinentes e indica a</p>
---	------------------------------	--	------------	------------	---

				<p>conformidade documental por meio de uma planilha de regularidade. A segunda etapa consiste no monitoramento mensal das obrigações legais pelas EPS. O pagamento da prestação de serviços está vinculado à apresentação de uma lista de documentos.</p> <p>Por meio desse controle, são verificados, mensalmente, os documentos comprobatórios da regularidade da situação de cada EPS, tais como, CND Federal (Receita Federal); CND Estadual e CND Municipal; Certificado de Regularidade do FGTS; Comprovante de recolhimento do INSS e pagamentos salariais realizados; PCMSO e PPRA.</p> <p>Por fim, nas inspeções de campo verificou-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a existência de placas indicativas das operações realizadas (Próprios e EPS) nas atividades de
--	--	--	--	---

					<p>Silvicultura e Colheita de madeira mecanizada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - a disponibilidade de rádios portáteis nas frentes de trabalho e veículos equipados com aparelhos fixos; - condições ergonômicas, sanitárias e ambientais adequadas. Nas áreas de manejo são instaladas áreas de vivência e banheiro (rebocados) próximos às atividades operacionais; - que todos os trabalhadores dispunham e usavam os EPIs exigidos para cada função, incluindo óculos de proteção; protetor auricular, perneira, calçado de segurança, luvas, entre outros. <p>Os técnicos de segurança da empresa realizam inspeções periódicas nas frentes de trabalho, emitindo relatórios de desvio, fazendo as correções e monitorando medidas corretivas e preventivas.</p>	
Interesses econômicos	Associação empresarial	Possibilidade de fornecimento	de de	Sim	Não	Segundo o PMF 2023 versão 19, o EMF tem

		madeira de eucalipto à indústria de mobiliário do Estado.			<p>como principal objetivo fornecer de forma responsável madeira para a produção de cavaco e biomassa, dentro de especificações técnicas, de qualidade e econômicas, baseando-se no equilíbrio ambiental, social e econômico. Também objetiva maximizar a agregação de valor aos produtos oriundos da floresta.</p> <p>Não existe venda de madeira a terceiros. O manejo adotado induz a produção de árvores de diâmetros incompatíveis com processamento em serraria e com volume individual pequeno. Os resíduos florestais são utilizados para recuperação de cascalheiras e também são deixados no talhão para conservação do solo.</p>
Agências florestais nacionais e estaduais	Órgão ambiental	Uma empresa que trabalha com responsabilidade ambiental. A empresa se preocupa em manter suas licenças ambientais em dia, e	Sim	Sim	Foi verificado o atendimento da empresa a todas as condicionantes do licenciamento ambiental de seu plantio. O programa de monitoramentos

		cumprindo as condicionantes impostas.			conduzido pela empresa é abrangente – controle de exóticas, monitoramento de fauna e flora, de qualidade e vazão de recursos hídricos, de recuperação de áreas degradadas, de resíduos, entre outros. Os dados gerados segundo metodologia atualizada permitem avaliar o desempenho e responsabilidade ambiental do manejo florestal. Verificado que há um investimento de longo prazo em consultorias especializadas e o EMF desenvolve ações consistentes de Educação Ambiental que conseguem identificar e compatibilizar as necessidades da empresa e das comunidades.
Comunidades locais, residentes	Morador de Porto Grande, AP	Empresa de suma importância para o município, importante na geração de empregos. Deveria investir mais no social da cidade	Sim	Não	A partir de entrevistas com partes interessadas no Município de Porto Grande/AP, bem como com a equipe social do empreendimento, constatou-se que o EMF tem despendido esforços para a reestruturação de

		(Educação, cultura, arte etc.)			seus projetos sociais e a implementação nas regiões prioritárias, na qual se inclui a referida cidade.
Comunidades locais, residentes	Morador de Porto Grande, AP	Há anos atrás a AMCEL tinha um projeto social Pirralho muito útil para a sociedade que tirava os jovens da marginalização social, trazendo um futuro empreendedor dessas crianças, foi um sucesso esse projeto. No município precisamos de modelos como o citado acima para garantir a sustentabilidade social.	Sim	Não	Foram realizadas entrevistas com partes interessadas, bem como com a equipe social do empreendimento. Indica-se que o EMF reestruturou seus projetos sociais, lançando o “Entre Culturas e Agriculturas”, que concentra todas as ações realizadas nas localidades consideradas prioritárias, incluindo o município de Porto Grande. Trata-se de um projeto com características socioambientais e educacionais, que leva cursos de capacitação para a agricultura familiar, e atividades voltadas para a educação ambiental. Em consulta com a equipe envolvida no projeto, esta descreveu que a fase da caracterização/estudo da população já aconteceu, e as ações já estão em fase inicial de implementação.

Interesses sociais	Órgão público, Ferreira Gomes, AP	<p>A parte consultada informou que esteve no EMF no início de 2021 e no final de 2022, com o intuito de solicitar abertura de vagas de emprego e não houve êxito na conversa. Indicou não enxergar a empresa como parceira da cidade, que precisa de curso para a qualificação profissional dos munícipes. Indicou que a característica do município é ser de baixa renda, boa parte da população conta com programa assistencial, e precisa de capacitação para poder adentrar no mercado de trabalho.</p>	Não	Sim	<p>Foi realizada consulta com as partes interessadas, bem como com a equipe social da empresa e com representantes do SEBRAE e constatou-se que foi realizada a divulgação de postos de emprego na cidade de Ferreira Gomes/AP em 24/10/2022 (Doc. Divulgação de Vagas em Ferreira Gomes/AP), solicitando o apoio da prefeitura para a divulgação de 60 (sessenta) vagas. Somado a isso, o EMF demonstrou que empreendeu esforços junto ao SEBRAE para a realização de estudos junto à comunidade, com o intuito de compreender as demandas da população e análise das características e necessidades destas. Este estudo tem como objetivo chegar a um relatório programático para a implementação de oportunidades específicas para a população de Ferreira Gomes/AP. O EMF evidenciou ter divulgado vagas de</p>
--------------------	-----------------------------------	---	-----	-----	---

				<p>trabalho para moradores de Ferreira Gomes, através dos seguintes meios:</p> <ul style="list-style-type: none">- Rádio local;- Prefeitura Municipal;Câmara de Vereadores;Secretaria de assistência Social;Associação Quilombo do Palha. <p>Nesse processo de recrutamento, foram contratados dois funcionários, em agosto/23. No mês de setembro está prevista a contratação de novos funcionários para a atividade de silvicultura e haverá recrutamento também para o viveiro de mudas.</p> <p>O EMF também firmou convênio com a Associação Quilombo do Igarapé do Palha, para a capacitação de 15 costureiras, para fornecimento de material para a Amcel e outros clientes. O processo está em curso com a</p>
--	--	--	--	---

					<p>participação de 13 pessoas.</p> <p>O EMF também apresentou evidências de uma proposta de convênio com a prefeitura local, para a criação de 10 postos de trabalho para atendimento técnico e de saúde às comunidades rurais. Entretanto, a proposta não foi efetivada.</p> <p>A implementação de novas ações resultantes pesquisa socioeconômica no município de Ferreira Gomes, serão verificadas nas próximas auditorias anuais.</p>
Interesses sociais	Assistência Social, Ferreira Gomes, AP	A taxa de desemprego na cidade é muito grande, que para que não existisse evasão das vagas, seria importante que a divulgação fosse feita junto a Secretaria de Assistência Social. Seria importante a realização de programas sociais que capacitassem as pessoas para o trabalho, que não há	Não	Sim	Em consulta realizada com os colaboradores da equipe social do EMF, estes narraram que o contato com os profissionais da assistência social de Ferreira Gomes/AP foi retomado em 2023, e que já existe um projeto em andamento para o oferecimento de cursos de corte e costura, que somente não teve início ainda, pois estão no

		<p>capacitação profissional. Boa parte das pessoas da cidade sobrevivem de programas governamentais.</p>		<p>aguardo da resposta do CRAS. Ainda, em contato com representantes do SEBRAE, foi constatado que o EMF tem realizado em parceria com estes, estudos junto à comunidade, com o intuito de compreender as demandas da população, a análise das características e necessidades destas. Este estudo tem como objetivo chegar a um relatório programático para a implementação de oportunidades específicas para a população de Ferreira Gomes/AP.O EMF evidenciou ter divulgado vagas de trabalho para moradores de Ferreira Gomes, através dos seguintes meios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rádio local; - Prefeitura Municipal; Câmara de Vereadores; Secretaria de assistência Social; Associação Quilombo do Palha. <p>Nesse processo de recrutamento, foram contratados dois</p>
--	--	--	--	---

				<p>funcionários, em agosto/23. No mês de setembro está prevista a contratação de novos funcionários para a atividade de silvicultura e haverá recrutamento também para o viveiro de mudas.</p> <p>O EMF também firmou convênio com a Associação Quilombo do Igarapé do Palha, para a capacitação de 15 costureiras, para fornecimento de material para a Amcel e outros clientes. O processo está em curso com a participação de 13 pessoas.</p> <p>O EMF também apresentou evidências de uma proposta de convênio com a prefeitura local, para a criação de 10 postos de trabalho para atendimento técnico e de saúde às comunidades rurais. Entretanto, a proposta não foi efetivada.</p> <p>A implementação de novas ações resultantes pesquisa socioeconômica no município de Ferreira</p>
--	--	--	--	--

					Gomes, serão verificadas nas próximas auditorias anuais.
Interesses ambientais	Anônimo	<p>Comentário anônimo relativo ao grande número de Acácias em áreas da empresa.</p> <p>A Acácia está disseminada na região.</p>	Sim	Não	<p>Segundo levantamento em sites oficiais e relatos de moradores antigos, os plantios de <i>Acacia mangium</i> foram introduzidos no estado do Amapá na década de 1970 por iniciativa da empresa de mineração Caemi. Em busca de um material de alto poder calorífico, a empresa recebeu incentivo da Embrapa, a qual avaliava o potencial desta espécie exótica australiana no Brasil. Apesar de possuir potencial comercial, o cultivo não obteve sucesso, por diversas razões, no estado e as áreas foram abandonadas.</p> <p>É nesse contexto que a Amcel adquiriu, entre 1989 e 1992, algumas áreas plantadas com acácias pela ex-proprietária Cia. Ferro Ligas do Amapá. O passivo ambiental da expansão da acácia sobre as áreas de conservação está sendo</p>

					<p>tratado pela empresa - foi verificada a execução do programa de erradicação da Acácia, o qual está sendo realizado, conforme a disponibilidade das equipes de silvicultura. A metodologia segue o preconizado por instituições reconhecidas, como a Embrapa e o Instituto Horus, como abate e aplicação de herbicida no toco para evitar rebrota.</p> <p>Verificado que nas áreas de conservação o EMF conduz um Plano de Erradicação 2002 de espécies invasoras (<i>Acacia</i> spp. e <i>Pinus</i> spp.) com relatório da retirada de espécies exóticas em áreas de APP e Reserva Legal.</p>
Interesses ambientais	Universidade	Se não fosse a Amcel a proteção das nascentes, a qualidade da água seria pior e a capacidade do Rio Pedreiras estaria comprometido.	Não	Sim	Foi verificado que o EMF monitora a qualidade e vazão de água em dois vertedouros, um no rio Pedreira e outra num igarapé na microbacia do rio Matapi. No Rio Pedreira, a empresa identificou a presença de

					<p>um atributo de AVC 4 (i.e., serviços ecossistêmicos), pela sua importância da área para o processo de purificação da água. Mais da metade da microbacia do rio Pedreira se encontra protegido em áreas da empresa contra o desmatamento, invasões, incêndios e outros distúrbios.</p> <p>Ademais, em 2022, o EMF iniciou um programa de monitoramento de fauna aquática e identificou a presença de 19 espécies de macroinvertebrados e 20 espécies de peixes. A presença de uma matriz de vegetação conservada na UMF assegura a manutenção destas espécies exigentes de boas condições ambientais, podendo este grupo ser utilizado de forma rotineira como bioindicador de qualidade ambiental pela empresa.</p>
Interessas sociais	órgão ambiental	Fizemos reuniões com a empresa, momento em que fez-se solicitações, como por exemplo a doação de	Sim	Sim	Foi evidenciado que o EMF tem realizado reuniões com as instituições públicas para apresentação dos

		<p>computadores para projeto Biblioteca Digital e apresentação do projeto Quintal Produtivo. Porém, as respostas por vezes não são efetivadas e em alguns casos há demora no retorno.</p>		<p>projetos de investimentos sociais da empresa, sendo que estas são acompanhadas pela supervisora da equipe social e por sua gerente. Contudo, verificou-se, a partir de consulta com as partes interessadas, que os comentários recebidos nessas reuniões não têm sido registrados apropriadamente e, conseqüentemente, não são dados os tratamentos adequados e o retorno aos envolvidos. Por exemplo, verificou-se que os comentários recebidos em reuniões com órgãos públicos, realizadas em março/2023, foram registrados apenas em e-mails, sem quaisquer evidências da existência de um protocolo de registro, e da existência de um encaminhamento/solução para as questões levantadas nessas reuniões, pelas partes interessadas. Falta um sistema de controle eficaz dos comentários/demandas</p>
--	--	---	--	---

					feitas pelas partes interessadas, com a devida alimentação do sistema, de modo que as mesmas sejam encaminhadas e respondidas em intervalos razoáveis de tempo. Desse modo, foi emitida a CAR maior 2023-05 .
Interessas sociais	Partes afetadas	A imagem e relacionado da empresa com as partes afetadas, na maioria das vezes, é bastante negativo.	Não	Não	Foi evidenciado em documentos do EMF e entrevistas, que o responsável por atuar nas relações institucionais é o gerente da área Relações Institucionais, RH e Administração. Em consulta pública, foi constatado que as instituições não possuem um contato institucional da empresa, para comunicação. Ademais, a maioria das partes consultadas relata uma relação complicada com a empresa, e até mesmo conflituosa. A falta da atuação da área, em nível institucional não contribui para a mudança da imagem do empreendimento. Logo, foi emitida a CAR menor 2023-06 para que o EMF

				<p>defina responsáveis pelas relações institucionais da empresa.</p> <p>Também, foi constatado que a empresa não possui um plano de gestão social estratégico estruturado, de modo que as ações realizadas não se têm mostrado efetivas, tendo em vista que não possui uma análise e execução estratégica, proporcional à escala do empreendimento e seu manejo. As ações no âmbito social são definidas e implementadas desgarradas de um Plano de Gestão Social, não havendo sintonia na própria equipe. Logo, foi emitida a CAR menor 2023-07 para que a empresa elabore um Plano de Gestão Social, com a descrição estratégica das ações sociais desenvolvidas pelo EMF, proporcional à escala do empreendimento e de seu manejo.</p>
--	--	--	--	--

6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação

A SysFlor não recebeu nenhuma reclamação.

6.3. Resumo das Constações da Avaliação

Não aplicável – Não é uma auditoria de (re)certificação.

Com base nas informações compiladas e nos julgamentos preliminares formados a partir da revisão de documentos, entrevistas e inspeção em campo, os objetivos da auditoria foram atingidos e o escopo de certificação foi confirmado como sendo adequado. Dessa forma, as conclusões da equipe de auditores da SysFlor são apresentadas abaixo. A avaliação identificou possíveis não conformidades e, nos casos em que as informações compiladas durante a auditoria foram suficientes, classificou-as como não conformidades maiores e menores.

A Tabela abaixo contém um resumo das constatações da equipe de avaliação relacionadas ao cumprimento dos Princípios e Critérios do manejo florestal do Cerflor pelo EMF, incluindo a quantidade de Não Conformidades (NCs) relacionadas a cada Princípio/Critério.

Princípio/Critério	Nº de NCs	Resumo da avaliação
Princípio 1: Cumprimento da legislação		
Critério 1.1 - A organização deve realizar as atividades pertinentes à implantação e manejo das florestas, de acordo com as legislações e outros regulamentos florestais e ambientais aplicáveis.	00	O EMF apresentou evidências que demonstraram o cumprimento de toda legislação nacional e local, bem como exigências administrativas.
Critério 1.2 - Os direitos das comunidades locais, de uso e de ocupação das terras com florestas naturais, devem ser respeitados, de acordo com a legislação vigente.	00	O EMF evidenciou os direitos de uso dos recursos florestais do escopo de certificação. A UMF faz seu manejo apenas em propriedades próprias, sendo que a totalidade de imóveis é composta por 8 matrículas de fazendas, devidamente avaliadas. Foi realizado um estudo antropológico independente visando identificar possíveis usos ou permanência de famílias, comunidades locais ou tradicionais, anteriores à aquisição das terras da Amcel. O estudo concluiu que a Amcel possui direitos legais e de propriedade sobre a área e que os direitos costumários de coleta de recursos florestais (i.e. açaí) realizado pela comunidade Peixe Boi do Matapí vêm sendo respeitados. O estudo também avaliou as relações entre o empreendimento e as comunidades do entorno e faz recomendações relevantes ao EMF, visando à melhoria das relações e interação. Como o estudo tinha sido

		<p>finalizado na semana anterior à auditoria, a empresa ainda não havia avaliado as recomendações. OM 2023-01.</p> <p>Os direitos costumários de coleta de recursos florestais (i.e. açaí) realizado pela comunidade Peixe Boi do Matapí vêm sendo respeitados, inclusive via “Termo de Compromisso” e “Declaração de Consentimento” assinados pelos moradores em 09/04/2021.</p> <p>O EMF evidenciou a existência de um procedimento de resolução de conflitos relativos à posse ou direitos de uso da terra. A análise documental evidenciou que as áreas sob escopo de certificação não possuem conflitos fundiários substanciais.</p>
<p>Critério 1.3 - As legislações trabalhista, previdenciária e tributária devem ser cumpridas.</p>	<p>00</p>	<p>O EMF evidenciou, por meio de certidões e demais documentos próprios, o pagamento regular de taxas, honorários e demais obrigações financeiras.</p>
<p>Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade</p>		
<p>Critério 2.1 - A organização deve adotar estratégias orientadas para o uso e manejo sustentáveis dos recursos florestais.</p>	<p>01</p>	<p>Verificado durante o planejamento das operações que são conduzidas avaliações de aspectos e impactos ambientais em várias escalas antes do início das operações. Particular atenção é dada aos altos valores de conservação relativos à manutenção dos recursos hídricos. Verificadas medidas efetivas de mitigação, controle e recuperação de danos, se necessário.</p>
<p>Critério 2.2 - As operações florestais devem estar fundamentadas em plano de manejo florestal atualizado.</p>	<p>00</p>	<p>O EMF apresentou o PMF 2023, versão 19, que contém a descrição de todos os requisitos estabelecidos neste critério.</p>
<p>Critério 2.3 - A organização deve implementar tecnologia florestal apropriada às peculiaridades locais.</p>	<p>01</p>	<p>O EMF possui um plano de manejo implementado que considera pesquisas na UMF. Há um setor volta para pesquisas. Também verificado que as técnicas consideram tecnologias florestais.</p>

<p>Critério 2.4 - Deve haver um procedimento implementado que permita rastrear o fluxo do produto florestal.</p>	<p>00</p>	<p>Há um sistema de Cadeia de Custódia implementado e a identificação da certificação é a nível de talhão.</p> <p>Toda madeira em tora e cavaco que sai da UMF apresenta o documento de Auxiliar do Conhecimento de Transporte, NF emitida pelo prestador de serviço que executa o transporte da madeira, informando o tipo/classificação de produto por certificado ou Não certificado de acordo com a caracterização de cores do romaneio, que é discriminado da seguinte forma, conforme o tipo/classificação de produto: cor verde para produtos certificados FSC®, contendo campo com as discriminações da declaração FSC e do código do certificado, e cor laranja para produto não certificado.</p>
<p>Princípio 3: Zelo pela diversidade biológica</p>		
<p>Critério 3.1 - A introdução e a utilização de material genético devem ser realizadas de forma controlada e segundo normas de biossegurança. Deve haver experiência prévia com o material que, além de comprovar o potencial de produção florestal na região, permita que sejam avaliados os eventuais impactos ambientais.</p>	<p>00</p>	<p>O EMF possui um Programa de Melhoramento Genético que busca a conservação e ampliação da base genética de <i>Eucalyptus spp</i> e <i>Corymbia spp</i>. Foi verificado que em três Glebas inspecionadas, com a identificação das idades (ano de plantio), os clones plantados em cada talhão de formatos e tamanhos diferentes possibilitam a formação de centenas de mosaicos distribuídos em cada uma das glebas visitadas.</p>
<p>Critério 3.2 - As operações florestais e as obras de infraestrutura devem ser executadas considerando a proteção dos ecossistemas remanescentes. Ecossistemas únicos, com importância ambiental, arqueológica, histórica, cultural ou social, reconhecida, devem ser preservados.</p>	<p>00</p>	<p>Evidenciado através de documentos e em campo que as obras de infraestrutura impactam minimamente os ecossistemas naturais, assim como áreas de relevante importância natural, científica, cultural ou social. Todas estão mapeadas e protegidas do manejo. Nenhuma dessas áreas foi suprimida para o estabelecimento de plantios do EMF.</p>
<p>Critério 3.3 - Devem ser adotadas técnicas de proteção florestal e de manejo integrado de pragas e doenças.</p>	<p>00</p>	<p>O EMF emprega os Princípios do Manejo de Pragas e Doenças e realiza o monitoramento de formigas e outras pragas (lagartas). As formigas requerem o controle constante. Na AMCEL, como os cultivares/clones atuais estão bem adaptados ao ambiente o último registro de danos por lagartas desfolhadoras ocorreu em 2012.</p>

		A AMCEL possui uma estrutura de prevenção e combate a incêndio florestal que consta de 7 torres equipadas com câmeras girando a aproximadamente 360 graus por minuto, em 24 horas, com cobertura de 100% da área.
<p>Critério 3.4 - Os ecossistemas naturais devem ser monitorados de modo a fornecer informações sobre seus recursos biológicos, para a confirmação ou revisão do plano de manejo. O nível de monitoramento deve ser compatível com a escala das operações.</p>	00	Através de análise documental e inspeção em campo pode ser comprovado que as funções e valores ecológicos são mantidos ou restaurados. Verificado o monitoramento de áreas protegidas, de áreas em recuperação, bem como listas de espécies. Não foram detectados danos à fauna e flores devido às operações, assegurando que os ciclos naturais da floresta não sofrem interferência do manejo.
<p>Critério 3.5 - As áreas de relevante Interesse ecológico, assim declaradas por legislação ou reconhecidas por seus excepcionais atributos naturais, socioculturais ou ambientais, devem ser mantidas e protegidas.</p>	00	Todas as áreas nativas da empresa estão protegidas das operações de manejo e são prontamente localizadas em mapas de variadas escalas por aplicativos e meio físico, se necessário.
<p>Critério 3.6 - As atividades de caça e pesca devem ser controladas na área de manejo florestal, de acordo com a legislação vigente.</p>	00	O EMF possui um sistema de monitoramento da UMF para controlar atividades ilegais. O sistema de monitoramento conta com 7 torres com câmeras 360°, que realizam o monitoramento 24h de 100% da floresta e parte das estradas e acessos às fazendas e hortos.
Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar		
<p>Critério 4.1 - O manejo florestal deve basear-se em planejamento ambiental prévio à utilização da área.</p>	00	Apresentados os microplanejamentos de operações baseados no conhecimento e caracterização de solos, recursos hídricos locais.
<p>Critério 4.2 - Devem ser adotadas práticas de conservação, monitoramento e manutenção dos recursos hídricos e edáficos.</p> <p>O monitoramento e a reposição de nutrientes do solo devem considerar as taxas de exportação de nutrientes ocasionadas pela retirada de madeira e aproveitamento dos resíduos de colheita.</p>	00	O EMF emprega técnicas de conservação do solo como cultivo mínimo, calagem e adubação dos talhões de plantios. Colheita com equipamentos e métodos que evitam a compactação do solo. Manutenção dos resíduos da colheita para proteção do solo e reciclagem dos nutrientes. As estradas possuem estruturas de drenagem para evitar a erosão e o carreamento de sedimentos para os recursos hídricos locais.

<p>Critério 4.3 - A organização deve adotar uma política de uso racional de produtos agrotóxicos, óleos e combustíveis em geral.</p>	<p>00</p>	<p>O EMF adota a prática de Manejo Integrado de Pragas & Doenças visando a redução do uso de agrotóxicos. Há procedimentos que orientam o armazenamento, transpor, manuseio, uso e destinação final das embalagens vazias.</p> <p>Nenhum dos pesticidas usados na UMF são considerados proibidos pela OMS, tratados internacionais ou pela nova política de pesticidas do FSC. Todos os agrotóxicos usados pela Eldorado (produtos e seus ingredientes ativos) possui uma Avaliação de Risco Ambiental e Social – ARAS. Os depósitos de pesticidas inspecionados atendem os requisitos legais da NR 31.7.14 e 31.7.15 e as orientações dos fabricantes dos produtos. Também, foi evidenciado que os trabalhadores que realizam a aplicação de pesticidas receberam treinamentos requeridos e utilizam EPIs apropriados para minimizar riscos para a saúde e o ambiente, descritos nos PGRTR das funções e nas Ordens de Serviços individuais.</p>
<p>Critério 4.4 - A organização deve adotar e implementar uma política para a redução ou o tratamento adequado de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões gasosas.</p>	<p>00</p>	<p>O EMF possui um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS que orienta a gestão de resíduos na UMF. Foram verificados os registros de entradas e saídas dos resíduos classe I dos depósitos de armazenamento provisório, e verificadas que as destinações para entidades credenciadas / licenciadas para destinação conforme legislação pertinente.</p>
<p>P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal</p>		
<p>Critério 5.1 - A organização deve incentivar programas de interesse comunitário, a fim de melhorar as condições de vida da comunidade local.</p>	<p>00</p>	<p>A empresa realizou uma avaliação social de maneira participativa com as partes afetadas. Os resultados foram compilados em uma Matriz de Impactos Sociais e medidas de mitigação e prevenção dos impactos negativos estão sendo implementadas. Quanto ao processo de comunicação e consulta às partes foram emitidas as NCs 2023-04 e 2023-05. Além da elevação da NC 2022-12 para maior.</p>
<p>Critério 5.2 - A organização deve implantar programas de divulgação e de comunicação com as partes interessadas.</p>	<p>03</p>	<p>O EMF possui um “Manual de Comunicação” que contempla a divulgação da empresa para as partes interessadas. Os desvios detectados foram emitidas NCs 2023-05, 06 e 07.</p>

Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)	0	Não aplicável.
Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC (Portaria do Inmetro nº 547/2012)	N/A	Não aplicável.
Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) – IAF MD 1:2018	N/A	Não aplicável.
Programas de Manejo em Grupo (Anexo A – Portaria do Inmetro nº 547/2012 e Portaria Inmetro nº 54/2014)	N/A	Não aplicável.

6.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

6.4.1. Tratativa de possíveis falhas identificadas na Auditoria Fase 1

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação inicial (Fase 2).

6.4.2. Tratativa das Não conformidades e Oportunidades de Melhoria da avaliação anterior

Constatação Número: 2022-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Em inspeções de campo, na atividade de capina química manual e mecanizada, não foi evidenciado o atendimento da 31.7, no que se refere ao tema “banho” para os aplicadores de pesticidas. De acordo com a NR 31, item 31.7.6, “O empregador rural ou equiparado deve adotar, no mínimo, as seguintes medidas: e) disponibilizar local para banho com: água, sabão, toalhas e armários individuais para a guarda da roupa de uso pessoal; 31.7.6.1 Para todos os trabalhadores envolvidos em trabalhos com agrotóxicos, é obrigatório o banho, após finalizadas todas as atividades, envolvendo o preparo e/ou aplicação de agrotóxicos, aditivos, adjuvantes e produtos afins, conforme procedimento estabelecido no PGRTR”.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de estrutura para o banho.	

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)				
Ação Imediata (quando aplicável)	Atualização do Plano de Ação para atendimento do item 31.7.6, com definição de prazos e responsáveis			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O EMF estava em fase de implementação das novas exigências da NR 31			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O EMF já havia realizado a inclusão dos cuidados e necessidades de atendimento ao banho, após aplicação de agrotóxicos em seu PGRTR, conforme item 6.5.3, página 53. Foi realizado a atualização do Plano de Ação para finalização do atendimento legal. O EMF já possuía tratativas para o atendimento, que foi impactado pela dificuldade logística de aquisição de insumos. Foi realizado um arrendamento de uma estrutura (Galpão) para a realização de adequações necessárias, onde os funcionários são transportados de suas operações para a realização do banho. Também foi elaborado procedimento específico para operacionalização do banho, citamos a SST 020-0.			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação requerida / resposta do EMF	Prazo	Status	RESPONSÁVEL
	Elaboração de Plano de Ação	14/09/2021	concluído	SST
	Inclusão do banho no PGRTR	03/01/2022	concluído	SST
	Elaboração Procedimento Banho	10/05/2022	concluído	SST/REF
	Atualização do Plano de Ação	20/07/2022	concluído	SST
	Operacionalização do banho	30/08/2022	concluído	REF
	Monitoramento do banho	A partir 30/08/2022	Contínuo	SST/REF
	Relatório de SST	06/10/2022	concluído	SST
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	O EMF já havia realizado a inclusão dos cuidados e necessidades de atendimento ao banho após aplicação de agrotóxicos em seu PGRTR, conforme item 6.5.3, página 53. Foi realizado a atualização do Plano de Ação para finalização do atendimento legal. A EMF já possuía tratativas para o atendimento, que foi impactado pela dificuldade logística de aquisição de insumos. Foi realizado um arrendamento de uma estrutura (Galpão) para a realização de adequações necessárias, onde os funcionários são			

	<p>transportados de suas operações para a realização do banho. Também foi elaborado procedimento específico para operacionalização do banho, citamos a SST 020-0.</p>
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>Em razão dos colaboradores que realizam a aplicação de agrotóxicos na AMCEL residirem em Porto Grande - AP, a estrutura para banho foi montada nesta cidade. A AMCEL arrendou um galpão na entrada da cidade e realizou a sua adequação, com a construção de três blocos de banheiros, sendo: banheiro A com 17 boxes, cada um com um chuveiro; banheiro B com 15 chuveiros e, o bloco C com 10 chuveiros. Assim, há a possibilidade de realizarem 42 banhos simultâneos, garantindo a privacidade dos trabalhadores, no momento da higienização. A estrutura possui armários individuais para a guarda de roupas pessoais de cada colaborador, que deve se submeter ao banho, após a aplicação de pesticidas.</p> <p>Ao término das atividades de preparo e/ou aplicação de agrotóxicos, aditivos, adjuvantes e produtos afins, os funcionários são transportados para as instalações destinadas ao banho. A empresa fornece um uniforme para o transporte até a estrutura do banho em Porto Grande. O PO 020-0 estabelece que é obrigatório que os veículos mantenham os vidros das portas e janelas abertas, melhorando a circulação do ar.</p> <p>Para o banho é disponibilizada uma toalha para cada colaborador e, em cada box com chuveiro há disponível um sabonete líquido fixado em um suporte na parede. Ao final do banho, o colaborador coloca a toalha usada num cesto azul com tampa, que será lavada em uma lavanderia comercial. Os colaboradores vestem a sua roupa e são transportados às suas residências e/ou em seus pontos de desembarque.</p> <p>Para auxiliar na organização e realização do banho, o EMF implementou um checklist de monitoramento de banho e higienização pessoal, onde fica registrado que os trabalhadores receberam as condições necessárias à sua higienização pessoal. Os campos preenchimento deste checklist são: Período; Assinaturas do Monitor e Encarregado; Matrícula e nome do funcionário; dias da semana (2ª a 6ª-feira), com espaço para completar: P = presente; F = falta; MO = mudança de operação (colaborador não tomou banho, pois, efetuou uma outra atividade que não aplicação de agrotóxico) e FR = férias. Na observação é assinalado se o “material de higienização estava disponível”. Há ainda o controle de horários de saída (de campo) e chegada no local do banho. Na ficha verificada para o período de 17 a 21/7/2023, havia os campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SAÍDA DE CAMPO: Horto (origem), Gleba, Talhão e Hora (início); - CHEGADA NO BANHO: Hora, entrada no banho, saída do banho; quantidade de funcionários, nome do Encarregado. <p>Para o treinamento sobre o Procedimento 020-0 sobre o banho após aplicação de agrotóxicos, o EMF realizou quatro Diálogos Direto de Segurança – DDS, com o seguinte conteúdo: Exigências legais; Etapas do processo; Condições específicas, Término das atividades e intervalos para almoço; Deslocamento; Procedimento do banho; Penalidades; Fluxograma do processo e Responsáveis. Nesta ocasião, uma cópia do PO 020-0 foi</p>

	<p>entregue para o encarregado prático de campo, responsável pela turma. As turmas foram treinadas por equipe de cada um dos encarregados.</p> <p>No PGRTR 2022, foi incluído o tópico “6.5.3 Realização do Banho após Aplicação de Agrotóxicos” (p. 54-56) que descreve os itens: 6.5.3.1 Objetivo; 6.5.3.2 Recursos Necessários e, 6.5.3.3 Procedimento do Banho (descrição detalhada).</p> <p>O EMF apresentou como evidências de atendimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Plano de Ação de implementação de banho; 2. Procedimento de Operacionalização banho; 3. PGRTR 2022; 4. Relatório acompanhamento banho. <p>Em função dos documentos verificados, as inspeções das frentes de trabalho na aplicação de agrotóxicos (projeto Peixe Boi 06, talhão 706), na inspeção do local de banhos instalado pela AMCEL e, nas entrevistas aos colaboradores que aplicam esses produtos, que demonstraram estar conscientes da necessidade do banho após o término da sua jornada na aplicação de pesticidas, esta NC foi fechada.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

Constatação Número: 2022-02	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	
<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.2a e 5.1d</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF demonstra, através de documentos legítimos, avaliados e validados por órgãos competentes, o direito de posse e uso da terra, como, por exemplo, o resultado do processo administrativo de fiscalização (nº54350.001963/2001-79) do INCRA, através do “Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito Destinado a Investigar a Ocupação de Terras na Região Amazônica (CPI) – 2001” e Procuradoria do INCRA (Parecer nº. 00001/2018/CGA/PFE-INCRA-SEDE/PGF/AGU), datado de 2018.</p> <p>Para verificar a existência ou não do direito de propriedade e/ou uso costumário de comunidades, foram realizados vários estudos. Entretanto, devido à complexidade dos conflitos por terras na região norte do Brasil, incluindo a região de atuação do EMF, estes estudos se mostram insuficientes. A maioria dos estudos, foi realizada pela própria empresa, não garantindo a imparcialidade. O empreendimento não possui um estudo antropológico, históricos/antropológicos detalhados que documente a utilização dos</p>	

<p>recursos florestais na região da unidade de manejo florestal. O EMF deve realizar um estudo antropológico, históricos/antropológicos detalhados que documente a utilização dos recursos florestais na região da unidade de manejo florestal.</p>				
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Documentos legais; Processos jurídicos.</p>				
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>				
<p>Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i></p>	<p>Contratar uma consultoria especializada em estudos históricos e antropológicos, com objetivo de realizar um diagnóstico sobre o uso costumário de recursos florestais da UMF por comunidades localizadas na região da UMF.</p>			
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Falta de levantamento e descrição do contexto histórico-antropológico do processo de ocupação da terra na região de atuação da empresa (i), integração dos diagnósticos realizados (ii), análise crítica das situações existentes (iii) e identificação de todas as comunidades e pessoas que utilizam e/ou com direito de uso de recursos florestas na UMF (iv).</p>			
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contratar consultoria especializada em estudos históricos e antropológicos; - Realizar estudo histórico e antropológico, identificando comunidades com direito costumário de posse e/ou uso de recursos florestais na UMF; - Implementar o Consentimento Prévio, Livre e Informado, se aplicável; - Identificar em mapa comunidades, recursos florestais e os locais de ocorrência de uso, se aplicável; - Documentar e assegurar o direito de posse e/ou uso, se aplicável; <p>Monitorar usos, impactos e estado de conservação do recurso, se aplicável.</p>			
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação requerida / resposta do EMF</p>	<p>Prazo</p>	<p>Status</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
	<p>Contratar consultoria especializada em estudos históricos e antropológicos.</p>	<p>02/01/23 a 28/02/23</p>	<p>A realizar</p>	<p>Gerência de Relações Institucionais, Recursos Humanos e Administração</p>
	<p>Realizar estudo histórico e antropológico, identificando comunidades com direito costumário de posse e/ou uso de recursos florestais na UMF.</p>	<p>01/03/23 a 31/03/23</p>	<p>A realizar</p>	
	<p>Implementar o Consentimento Prévio, Livre e Informado, se aplicável.</p>	<p>03/04/23 a 28/04/23</p>	<p>A realizar</p>	
	<p>Identificar em mapa comunidades, recursos florestais e os locais de ocorrência de uso, se aplicável.</p>	<p>03/04/23 a 28/04/23</p>	<p>A realizar</p>	
	<p>Documentar e assegurar o direito de posse e/ou uso, se aplicável.</p>	<p>03/04/23 a 28/04/23</p>	<p>A realizar</p>	

	Monitorar usos, impactos e estado de conservação do recurso, se aplicável.	Contínuo / anual	A realizar	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>Foi contratada uma empresa de consultoria que realizou o Estudo histórico e antropológico – Unidade de Manejo Florestal da Amcel – Amapá Florestal e Celulose S.A. Aplicou uma abordagem compreendendo o processo de ocupação humana na região onde se encontra inserida a UMF, bem como avaliou a existência ou não de utilização de recursos florestais por comunidades e confrontantes dentro da área que compõe o escopo da certificação florestal. O método compreendeu consultas e coleta de dados em órgãos públicos fundiários e de pesquisa, ONGs e comunidades e confrontantes localizados no entorno da UMF, além de uma revisão bibliográfica.</p> <p>Quanto à existência de comunidades locais e tradicionais com direito de posse na UMF, o estudo conclui:</p> <p><i>“Quanto à antiguidade ou anterioridade de comunidades em relação à Amcel – considerando como parâmetro a data da publicação no Diário Oficial da União, de 26 de julho de 1978, do Edital do certame Concorrência/Inkra nº 01/78 – as comunidades pesquisadas que possuem história de anterioridade são três, dentre as comunidades pesquisadas e listadas anteriormente neste Estudo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Comunidade Inajá do Pírim (1962);</i> • <i>Comunidade Peixe Boi do Matapí (1947); e</i> • <i>Comunidade Quilombola Igarapé do Palha (1914).</i> <p>O estudo não verificou qualquer sobreposição territorial entre essas comunidades e a área da Amcel.</p> <p>O Estudo também apresenta o Ofício N. 37682/2023 emitido pelo INCRA, no qual o órgão declara <i>“que não existem comunidades quilombolas com processo de regularização fundiária em tramitação sobrepostas ao imóvel cadastrado junto ao SNCR sob código N. 01.018011.479-6”.</i></p> <p>Quanto à existência de direitos de uso legal ou costumário dos recursos florestais por comunidades locais, o estudo conclui:</p>			

	<p><i>Quanto aos direitos costumários e no que concerne aos usos dos recursos naturais, as comunidades locais, cujos entrevistados declararam fazer usos na área da empresa, ressaltamos que a caça, a pesca e a coleta são práticas costumeiras no ambiente rural para fins de complementação da dieta, por hábito e por gosto. Identificados os hábitos, o monitoramento é mais profícuo com o envolvimento das comunidades em programas, projetos e treinamentos, como a Amcel tem feito. As comunidades não se sentem invadidas e se beneficiam do que pode ser chamado de “parceria”. (pág. 68)</i></p> <p>Ainda, sobre o uso, um estudo realizado em 2021, por uma empresa de consultoria, já apontava a existência de uso de recursos florestais dentro da UMF. O “Estudo Extrativismo no Bloco Amcel – avaliação dos atores sociais e recursos explorados na unidade de manejo”, identificou moradores e mapeou locais de coleta esporádica (oportunidade) das espécies vegetais bacaba, açaí e pequi por moradores do Projeto de Assentamento Ferreirinha; e a coleta do açaí pela Comunidade Peixe Boi do Matapi, no local denominado Ilha da Onça, conforme mapeamento geográfico. A coleta do açaí pela Comunidade foi caracterizada como uso costumário. Os estudos históricos apontam que a Comunidade surgiu a partir de 1947. Portanto, além da identificação da comunidade, e do mapeamento geográfico da área de coleta do açaí, a empresa firmou um termo de autorização reconhecendo o direito de coleta.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo histórico e antropológico; - Ofício Inkra; - Mapa Inkra; - Estudo extrativismo; - Termo de autorização.
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>O EMF contratou uma empresa independente, especializada em estudos antropológicos, que realizou o Estudo Histórico e Antropológico da Unidade de Manejo Florestal da Amcel – Amapá Florestal e Celulose S.A, segundo critérios e métodos de pesquisa, com o objetivo de identificar possíveis usos ou permanência de famílias, comunidades locais ou tradicionais, anteriores à aquisição das terras da Amcel, cuja venda ocorreu por meio de leilão, promovido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Foram levantadas as circunstâncias territoriais no período de aquisição da terra pelo empreendimento, e como ocorreu a ocupação de seu entorno por comunidades ou famílias, quanto tempo de permanência, a localização dessas comunidades em relação ao polígono da Amcel e quais os principais usos de recursos naturais. De acordo com o resultado do estudo: <i>“A região em que está inserida a UMF da Amcel teve o seu povoamento incrementado por fluxos que acompanharam os movimentos de políticas de governo para povoamento com projetos de desenvolvimento econômico no Amapá, a exemplos da instalação da Icomi e da própria Amcel, neste caso, o leilão de terras por meio de Edital publicado no Diário Oficial da União em 26 de julho de 1978. Os movimentos migratórios em direção ao Amapá — como se depreendeu dos</i></p>

relatos das pessoas entrevistadas quanto à sua origem e sobre os seus pais e avós — tiveram o Estado do Pará como ponto de partida, principalmente. As circunstâncias dos migrantes (famílias inteiras, mulheres grávidas, sogras, pai viúvo e filha pequena...) foram diversas e o que guardam em comum foram as tentativas em encontrar trabalho, lugar para morar e trabalhar, o que exigia mudar de um lugar para outro no próprio Amapá. O que se observou foi uma itinerância generalizada, ainda que comunidades se tenham fixado desde um período mais longo. Uma comunidade não é como outra, o que seria um contrassenso se assim elas fossem. Isso porque, ao se perceberem como uma comunidade, independentemente do seu tamanho em número de membros que a compõem, assim se percebem em distinção a todas as demais”.

Apenas três comunidades possuem história de anterioridade ao empreendimento Amcel na região e estão localizadas no entorno da propriedade, são elas:

- Comunidade Inajá do Piririm (1962);
- Comunidade Peixe Boi do Matapí (1947); e
- Comunidade Quilombola Igarapé do Palha (1914).

Não se verificou, como resultado da análise histórica/antropológica realizada, qualquer sobreposição territorial entre essas comunidades e a área da Amcel.

Quanto à existência de direitos de uso legal ou costumário dos recursos florestais por comunidades locais, o estudo conclui que *“as comunidades locais, cujos entrevistados declararam fazer usos na área da empresa, ressaltamos que a caça, a pesca e a coleta são práticas costumeiras no ambiente rural para fins de complementação da dieta, por hábito e por gosto. Identificados os hábitos, o monitoramento é mais profícuo com o envolvimento das comunidades em programas, projetos e treinamentos, como a Amcel tem feito. As comunidades não se sentem invadidas e se beneficiam do que pode ser chamado de “parceria”.* Ainda, sobre o uso, um estudo realizado em 2021 por uma empresa de consultoria já apontava a existência de uso de recursos florestais dentro da UMF. O *Relatório Extrativismo no Bloco AMCEL (2021)*, identificou moradores e mapeou locais de coleta esporádica (oportunidade) das espécies vegetais bacaba, açaí e pequi por moradores do Projeto de Assentamento Ferreirinha; e a coleta tradicional do açaí pela Comunidade Peixe Boi do Matapí no local denominado Ilha da Onça, conforme mapeamento geográfico. A coleta do açaí pela Comunidade Peixe Boi do Matapí foi caracterizada como uso costumário. Conforme descrito acima, os estudos históricos apontam que a Comunidade surgiu a partir de 1947. Portanto, além da identificação da comunidade, e do mapeamento geográfico da área de coleta do açaí, a empresa firmou um termo de autorização reconhecendo o direito de coleta. Cabe destacar que, a empresa

	<p>avaliou que tal coleta não se caracteriza como alto valor de conservação social, após extenso estudo e consulta pública conduzidos ao longo de 2021, como fechamento da CAR maior 2020-12, conforme “<i>Relatório de caracterização socioeconômica da comunidade Peixe Boi do Matapi, município de Porto Grande, Amapá</i>” e registros de consulta pública (p.e. (“11 - VISITA NA COMUNIDADE, CARTA CONVITE, CONSULTA PÚBLICA E AVALIAÇÃO”); “cartas enviadas; Ofício Nº 6/2021). Ainda, em resposta à OBS 2021-04, o EMF apresentou um estudo de reavaliação da presença ou não de atributos de AVCs 1, 2, 3, 4, 5 e 6 na UMF, denominado “<i>Bloco AMCEL –AAVC: Avaliação dos atributos de alto valor de conservação</i>”. Nesse estudo, foi identificada a presença de duas AAVCs na área da empresa, com atributos de AVC 4 e AVC 5, entretanto, sem relação com a coleta de recursos pela comunidade local: AVC 04 – Pedreira com função de manutenção e proteção da água doce (232,61 ha) e a AAVC 05 – Piririm devido ao fornecimento de água doce, para a comunidade (456,65 ha).</p> <p>Desse modo, com os resultados apresentados no estudo antropológico realizado por especialistas independentes, conclui-se que a Amcel possui direitos legais e de propriedade sobre a área. Os direitos costumários de coleta de recursos florestais (i.e. açaí) realizado pela comunidade Peixe Boi do Matapi vêm sendo respeitados, inclusive via “Termo de Compromisso” e “Declaração de Consentimento” assinados pelos moradores em 09/04/2021, declarando de “forma livre, espontânea e consciente que as atividades de manejo desenvolvidas pela Amcel Amapá Florestal S.A não causam transtornos à comunidade e não interferem nas atividades extrativistas realizadas pelos moradores”.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2022-03	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>	
<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.2d</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF evidenciou a existência do “Procedimento de Resolução de Conflitos e de Possíveis Perdas e Danos”, o qual tem como objetivo, resolver, dentre outros, conflitos de natureza fundiária. No item 4.1, alínea b, do referido procedimento é possível constatar, como premissa de atuação, o diálogo e tomada de decisões consensuais, assegurando-se a participação da representação do EMF, através do GTE (grupo</p>	

<p>multiprofissional de trabalho) e das partes interessadas, desde o início do processo de gestão de conflitos. Além disso, em seu item 4.4, o procedimento traz, como estratégia de negociação de conflitos, uma sistemática de Mediação, Conciliação e Resolução da ocorrência pautada em diálogos com as partes afetadas. Entretanto, o procedimento adotado passou a determinar a participação da área social, logo após o primeiro contato da área de gestão fundiária, o que tem demandado de um a dois meses de tempo para a realização do segundo contato. Isso pode dificultar uma resolução imediata do conflito, além de impor potencial demora para o deslinde da questão.</p>											
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Procedimento de Resolução de Conflitos e de Possíveis Perdas e Danos” (Evidência: PGC.RP.001.6/abril 2022).</p>											
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>											
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>											
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>											
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>											
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo									
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:										
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):										
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>No fluxo do processo do Procedimento de Resolução de Conflitos e de Possíveis Perdas e Danos está definido a etapa do processo em que a Gerência de Responsabilidade Social e Comunicação deve se inserir no processo, especificamente no processo de mediação de ocupações ilegais (Tópico Responsabilidade Social, pág. 4; e Tópico fluxo do processo). Também foi realizada uma revisão dos prazos e controle de processos, com redução do tempo de atendimento de 90 para 30 dias (Tópico Responsabilidade Social e Comunicação – RSC, Item e, pág. 4)</p>										

	<p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento de Resolução de Conflitos e de Possíveis Perdas e Danos; - Planilha de controle de processos de mediação de ocupações ilegais - RSC
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O “Procedimento de Resolução de Conflitos e de Possíveis Perdas e Danos” foi revisado e, apesar de não indicar uma alteração em seu fluxograma propriamente dito, mantendo-se a participação do setor social no mesmo momento indicado na constatação, o item 4.2. do procedimento, sofreu uma alteração no prazo para conclusão dos trabalhos, passando de 90 dias para 30 dias, o que viabilizou uma celeridade no processo de resolução dos conflitos. Dessa forma, a Obs está sendo fechada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2022-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.2d
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui um sistema de registros de todos os casos fundiários existentes na UMF, dos últimos 10 anos. Em 2021 foi realizado um remodelamento, inserindo-se detalhamento de informações desses casos, na planilha de registro das ocupações irregulares, colocando-a sob responsabilidade do setor de “Gestão Fundiária”. Porém, observou-se que a planilha está abrangendo apenas as informações encaminhadas (informações por e-mail ou em relatório) por outros setores envolvidos, não garantindo que todos os passos adotados pelos setores, incluindo as respectivas evidências, estão sendo registrados.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Planilha de registros de ocupações irregulares; Entrevistas.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Verificar se os sistemas que a AMCEL possui poderiam dar suporte para ajustes necessários e atender a demanda de melhoria.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	A EMF vinha em processo de ajustes/melhorias, porém efetivamente não havia levantado a necessidade de adequação de algum sistema interna já existente em busca de atender a demanda levantada na OM.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)	A EMF está em processo de melhorias em sistema interno de forma a buscar a sistematização dos itens para melhorar o processo interno com o

<i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	envolvimento das áreas responsáveis no processo de forma construtiva e participativa, assim como, buscar o cumprimento da OBS.																		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="532 394 829 426">Ação corretiva</th> <th data-bbox="837 394 1206 426">Setor/Cargo Responsável</th> <th data-bbox="1214 394 1416 426">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="532 436 829 678">1.1.1 A UMF já possui um Sistema (ZENITH) com módulos para informações florestais e fundiárias. TI e GEO fizeram contato com a empresa TRIMBLE para avaliar possibilidade de remodelar módulo FUNDIÁRIO, incluindo o fluxo de informações do processo de resolução de conflitos.</td> <td data-bbox="837 436 1206 678">TI e GEO</td> <td data-bbox="1214 436 1416 678">realizado</td> </tr> <tr> <td data-bbox="532 688 829 772">1.1.2 Reunião para criação de grupo com funcionários envolvidos no processo com apoio do Departamento de TI da Amcel.</td> <td data-bbox="837 688 1206 772">TI / GEO / PDIF / RSC</td> <td data-bbox="1214 688 1416 772">realizado</td> </tr> <tr> <td data-bbox="532 783 829 867">1.1.3 Reunião para compartilhamento de informações dos procedimentos para mapeamento dos processos.</td> <td data-bbox="837 783 1206 867">TI / GEO / PDIF / RSC</td> <td data-bbox="1214 783 1416 867">realizado</td> </tr> <tr> <td data-bbox="532 877 829 972">1.1.4 Reunião com a Trimble para apresentar o MAPA DE GESTÃO DE PROCESSOS PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.</td> <td data-bbox="837 877 1206 972">TI / GEO / PDIF / RSC</td> <td data-bbox="1214 877 1416 972">realizado</td> </tr> <tr> <td data-bbox="532 982 829 1066">1.2.1 Reunião com a TRIMBLE para ajustes do fluxo de acordo com as atualizações dos procedimentos internos</td> <td data-bbox="837 982 1206 1066">TI / GEO / PDIF / RSC</td> <td data-bbox="1214 982 1416 1066">realizado</td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo	1.1.1 A UMF já possui um Sistema (ZENITH) com módulos para informações florestais e fundiárias. TI e GEO fizeram contato com a empresa TRIMBLE para avaliar possibilidade de remodelar módulo FUNDIÁRIO, incluindo o fluxo de informações do processo de resolução de conflitos.	TI e GEO	realizado	1.1.2 Reunião para criação de grupo com funcionários envolvidos no processo com apoio do Departamento de TI da Amcel.	TI / GEO / PDIF / RSC	realizado	1.1.3 Reunião para compartilhamento de informações dos procedimentos para mapeamento dos processos.	TI / GEO / PDIF / RSC	realizado	1.1.4 Reunião com a Trimble para apresentar o MAPA DE GESTÃO DE PROCESSOS PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.	TI / GEO / PDIF / RSC	realizado	1.2.1 Reunião com a TRIMBLE para ajustes do fluxo de acordo com as atualizações dos procedimentos internos	TI / GEO / PDIF / RSC	realizado
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo																	
1.1.1 A UMF já possui um Sistema (ZENITH) com módulos para informações florestais e fundiárias. TI e GEO fizeram contato com a empresa TRIMBLE para avaliar possibilidade de remodelar módulo FUNDIÁRIO, incluindo o fluxo de informações do processo de resolução de conflitos.	TI e GEO	realizado																	
1.1.2 Reunião para criação de grupo com funcionários envolvidos no processo com apoio do Departamento de TI da Amcel.	TI / GEO / PDIF / RSC	realizado																	
1.1.3 Reunião para compartilhamento de informações dos procedimentos para mapeamento dos processos.	TI / GEO / PDIF / RSC	realizado																	
1.1.4 Reunião com a Trimble para apresentar o MAPA DE GESTÃO DE PROCESSOS PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.	TI / GEO / PDIF / RSC	realizado																	
1.2.1 Reunião com a TRIMBLE para ajustes do fluxo de acordo com as atualizações dos procedimentos internos	TI / GEO / PDIF / RSC	realizado																	
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>																		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>																		
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>A EMF está em processo de melhorias em seu sistema interno de forma a buscar a sistematização dos itens para melhorar o processo interno com o envolvimento das áreas responsáveis, de forma construtiva e participativa, assim como, buscar o cumprimento da OBS.</p>																		
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>O EMF está otimizando um sistema projetado, inicialmente pelo setor florestal (Sistema Zenith) da empresa, que passará a concentrar o acesso de todas as áreas no processo de registro de ocupações irregulares. O módulo fundiário vai contar com informações completas sobre os imóveis da UMF, como a matrícula do bem, as informações sobre os confrontantes, dentre outros. O sistema também concentrará registros desde a informação inicial</p>																		

	sobre a ocupação, até os procedimentos jurídicos adotados. Atualmente as áreas jurídica, fundiária e de tecnologia estão otimizando o sistema, de forma a se viabilizar os registros completos sobre todos os processos que envolvem as áreas. A expectativa é que o sistema passe a ser operacionalizado nos próximos meses, conforme evidências apresentadas, mantendo-se a OM aberta para acompanhamento de sua implementação. Vide OM 2023-02
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2022-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3b e 1.3c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF conta com um procedimento operacional para gestão de empresas contratadas, o qual estabelece critérios e procedimentos afim de nortear as ações de cadastramento e monitoramento de documentação dessas empresas. Dando cumprimento ao procedimento mencionado evidenciou-se que o EMF conta com uma equipe multidisciplinar de acompanhamento e inspeção das atividades desenvolvidas pelos prestadores de serviços, que envolve a análise de questões trabalhistas, ambientais, de segurança e contratuais. Todo início de ciclo é realizado uma reunião de apresentação do sistema e metodologia de inspeção, com a participação de representantes de todos os prestadores envolvidos. Apesar das exigências e acompanhamentos, verificou-se: 1- a presença de certidão positiva de débitos tributários estaduais de EPS, sem que o EMF tivesse conhecimento prévio do teor dos débitos e dos processos de negociação; 2- que existe dúvida, por parte dos trabalhadores de EPS, acerca do direito de horas extraordinárias por motoristas profissionais que, em tese, permanecem em tempo de espera, nos termos da legislação aplicável.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): PROCEDIMENTO OPERACIONAL GESTÃO DE EPS/v. 15/06/2020; 2022 Apresentação reunião com EPS inspecionadas	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	1 - Foi de imediato realizada uma reunião interna com a equipe de Compras determinando que quando do recebimento de documentos como Certidão Positiva de Débitos com Efeito de Negativa apresentada pela EPS, que a AMCEL

	<p>iniciasse o processo de consulta/acompanhamento a fim de saber o motivo da condicionante do documento emitido.</p> <p>2- A EMF de imediato reuniu (19/08/2022) com a EPS de forma a levantar como a EPS estão interpretando a Lei dos motoristas no que se refere a jornada de trabalho dos motoristas e tratando o registro do tempo de espera desses trabalhadores.</p>
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>1 - Entendia-se que quando a apresentação da Certidão Negativa com essa condicionante (Certidão Positiva de Débitos com Efeito de Negativa) significava ao Depto. de Compras que a EPS tinha negociado e parcelado sua dívida com a instituição, dessa forma, entendíamos que a EPS estava em dia com os pagamentos acordados, sendo a pendência considerada suspensa e a certidão positiva com efeito de negativa tem o mesmo valor de uma certidão negativa de débitos. Não havíamos levantado a necessidade de questionamento e acompanhamento.</p> <p>2 – EMF realiza a verificação mensal dos documentos de controle de jornada devidamente assinados com os respectivos contracheques, que evidenciam a regularidade de pagamento, não havendo registro de reclamação de trabalhadores quanto a apuração de hora de espera.</p>
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>1 - Ações desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definido em reunião que quando do recebimento de documentos como Certidão Positiva de Débitos com Efeito de Negativa apresentada pela EPS, a AMCEL irá iniciar o processo de consulta a fim de saber o motivo da condicionante do documento emitido. • Comunicação pontual para as EPS que estavam apresentando certidão positiva com efeito de negativa. • Arquivamento das respostas e/ou protocolos de tratativa junto aos órgãos de cobrança tributário. • Atualização do procedimento interno; • Reunião/treinamento com todos os participantes (AMCEL) do processo de recebimento e análise documental de fornecedores; • Comunicação para as EPS quanto aos cuidados e atenção aos documentos apresentados. <p>2 – Ações desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião entre EMF e EPS (19/08/2022) • Recebimento de dados iniciais da EPS demonstrando a aplicação da Lei do motorista; • A EPS deverá esclarecer para seus empregados a aplicação da Lei do motorista na apuração de jornada de trabalho;

	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão da obrigatoriedade de envio do controle de jornada (BDO) como documentação acessória mensal. • A EMF fará o monitoramento por meio da análise mensal comparativa amostral dos documentos: folha de ponto, Controle de jornada (BDO) e o contracheque. 																																																												
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>1 - Ação requerida / resposta do EMF</th> <th>Prazo</th> <th>Status</th> <th>RESPONSÁVEL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Reunião interna</td> <td>16/09/2022</td> <td>realizado</td> <td>Compras</td> </tr> <tr> <td>Comunicação pontual para as EPS</td> <td>20/09/2022</td> <td>Em andamento</td> <td>Compras</td> </tr> <tr> <td>Arquivamento as respostas e/ou protocolos</td> <td>20/09/2022</td> <td>Em andamento</td> <td>Compras</td> </tr> <tr> <td>Comunicação para as EPS – doc integração e doc acessória</td> <td>20/01/2023</td> <td>Em andamento</td> <td>Compras</td> </tr> <tr> <td>Atualização do procedimento interno</td> <td>27/01/2023</td> <td>Em andamento</td> <td>DMAST/Compras</td> </tr> <tr> <td>Treinamento agendado</td> <td>Setembro/2023</td> <td>Em andamento</td> <td>Compras</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <th>2 - Ação requerida / resposta do EMF</th> <th>Prazo</th> <th>Status</th> <th>RESPONSÁVEL</th> </tr> <tr> <td>Reunião entre EMF e EPS</td> <td>19/08/22</td> <td>realizado</td> <td>AMCEL</td> </tr> <tr> <td>Recebimento de dados iniciais da EPS</td> <td>12/09/22</td> <td>realizado</td> <td>EPS</td> </tr> <tr> <td>EPS esclarecer para seus empregados a aplicação da Lei do motorista</td> <td>31/03/23</td> <td>Em andamento</td> <td>EPS</td> </tr> <tr> <td>Inclusão BDO na documentação acessória mensal</td> <td>20/01/23</td> <td>Em andamento</td> <td>AMCEL</td> </tr> <tr> <td>Monitoramento análise mensal comparativa dos documentos: folha de ponto, Controle de jornada (BDO) e o contracheque.</td> <td>01/03/23</td> <td>contínuo</td> <td>AMCEL</td> </tr> </tbody> </table>	1 - Ação requerida / resposta do EMF	Prazo	Status	RESPONSÁVEL	Reunião interna	16/09/2022	realizado	Compras	Comunicação pontual para as EPS	20/09/2022	Em andamento	Compras	Arquivamento as respostas e/ou protocolos	20/09/2022	Em andamento	Compras	Comunicação para as EPS – doc integração e doc acessória	20/01/2023	Em andamento	Compras	Atualização do procedimento interno	27/01/2023	Em andamento	DMAST/Compras	Treinamento agendado	Setembro/2023	Em andamento	Compras									2 - Ação requerida / resposta do EMF	Prazo	Status	RESPONSÁVEL	Reunião entre EMF e EPS	19/08/22	realizado	AMCEL	Recebimento de dados iniciais da EPS	12/09/22	realizado	EPS	EPS esclarecer para seus empregados a aplicação da Lei do motorista	31/03/23	Em andamento	EPS	Inclusão BDO na documentação acessória mensal	20/01/23	Em andamento	AMCEL	Monitoramento análise mensal comparativa dos documentos: folha de ponto, Controle de jornada (BDO) e o contracheque.	01/03/23	contínuo	AMCEL
1 - Ação requerida / resposta do EMF	Prazo	Status	RESPONSÁVEL																																																										
Reunião interna	16/09/2022	realizado	Compras																																																										
Comunicação pontual para as EPS	20/09/2022	Em andamento	Compras																																																										
Arquivamento as respostas e/ou protocolos	20/09/2022	Em andamento	Compras																																																										
Comunicação para as EPS – doc integração e doc acessória	20/01/2023	Em andamento	Compras																																																										
Atualização do procedimento interno	27/01/2023	Em andamento	DMAST/Compras																																																										
Treinamento agendado	Setembro/2023	Em andamento	Compras																																																										
2 - Ação requerida / resposta do EMF	Prazo	Status	RESPONSÁVEL																																																										
Reunião entre EMF e EPS	19/08/22	realizado	AMCEL																																																										
Recebimento de dados iniciais da EPS	12/09/22	realizado	EPS																																																										
EPS esclarecer para seus empregados a aplicação da Lei do motorista	31/03/23	Em andamento	EPS																																																										
Inclusão BDO na documentação acessória mensal	20/01/23	Em andamento	AMCEL																																																										
Monitoramento análise mensal comparativa dos documentos: folha de ponto, Controle de jornada (BDO) e o contracheque.	01/03/23	contínuo	AMCEL																																																										
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>																																																												
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>																																																												

<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>1 – Foi, de imediato, realizada uma reunião interna com a equipe de Compras determinando que quando do recebimento de documentos como Certidão Positiva de Débitos com Efeito de Negativa apresentada pela EPS, que a AMCEL iniciasse o processo de consulta/acompanhamento a fim de saber o motivo da condicionante do documento emitido.</p> <p>Ações desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Definido em reunião que quando do recebimento de documentos como Certidão Positiva de Débitos com Efeito de Negativa apresentada pela EPS, a AMCEL irá iniciar o processo de consulta a fim de saber o motivo da condicionante do documento emitido. ● Comunicação pontual para as EPS que estavam apresentando certidão positiva com efeito de negativa. ● Arquivamento das respostas e/ou protocolos de tratativa junto aos órgãos de cobrança tributário. ● Atualização do procedimento interno; ● Reunião/treinamento com todos os participantes (AMCEL) do processo de recebimento e análise documental de fornecedores; <p>Comunicação para as EPS quanto aos cuidados e atenção aos documentos apresentados.</p> <p>2 – A EMF de imediato reuniu (19/08/2022) com a EPS de forma a levantar como a EPS estão interpretando a Lei dos motoristas no que se refere a jornada de trabalho dos motoristas e tratando o registro do tempo de espera desses trabalhadores.</p> <p>Ações desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reunião entre EMF e EPS (19/08/2022) ● Recebimento de dados iniciais da EPS demonstrando a aplicação da Lei do motorista; ● A EPS deverá esclarecer para seus empregados a aplicação da Lei do motorista na apuração de jornada de trabalho; ● Inclusão da obrigatoriedade de envio do controle de jornada (BDO) como documentação acessória mensal. ● A EMF fará o monitoramento por meio da análise mensal comparativa amostral dos documentos: folha de ponto, Controle de jornada (BDO) e o contracheque.
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>O EMF passou a fazer um controle qualitativo sobre as pendências eventualmente identificadas nas EPS, mantendo-se uma pasta em drive específico, com todas as tratativas que deverão ser encaminhadas. Nessa pasta são registrados todos os questionamentos iniciais direcionados pelo EMF, por e-mail, bem como o retorno dado pelas EPS demandadas. Os contratos de prestação de serviços, conforme evidenciado em auditoria, também passaram a prever a situação de retenção de pagamento no caso de descumprimento no fornecimento e regularização da documentação apresentada, inclusive</p>

	<p>certidões de débitos tributários. O procedimento operacional (Gestão de Contratadas) está em fase de reformulação, com previsão, por escrito, de inclusão desses novos passos adotados.</p> <p>Sobre as horas extraordinárias eventualmente prestadas por motoristas profissionais, os comprovantes de controle de jornada passaram a integrar o procedimento que trata do recebimento de documentação acessória, viabilizando a avaliação, por parte do EMF, sobre a legalidade e aplicação da legislação pelas EPS respectivas.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2022-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.4c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A organização dispõe de um procedimento documentado de sua cadeia de custódia. No entanto, o procedimento não define o responsável global pela gestão da cadeia de custódia, não deixa clara qual(is) é(são) a(s) porta(s) da floresta do EMF, além de que há uma operação de transbordo de cargas sendo realizada na sede da EPS de transporte não contempladas/previstas no texto do procedimento.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Plano de manejo florestal (pág. 60) - Procedimento de Cadeia de Custódia	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	<p>1 – Atualização do item Cadeia de Custódia do Manejo Florestal, diante dados já existentes no Manual de Cadeia de Custódia (Fábrica).</p> <p>2 – Em relação a ação de transbordo de cargas sendo realizada na sede da EPS foi verificada e confirmada a veracidade, e de imediato foi solicitado o cancelamento da atividade, visto que não foi uma orientação dada pela Contratante - AMCEL.</p>
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	<p>1 – O conteúdo constava apenas no manual de cadeia de custódia da fábrica.</p> <p>2- Devido falta de conhecimento da EPS (nova gerencia) dos cuidados necessários com o produto em questão houve o equívoco realizando a atividade sem autorização da Contratante - AMCEL.</p>
Ação Corretiva determinada pelo	1 – Foram tomadas as seguintes ações:

<p>EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do item Cadeia de Custódia do Manejo Florestal que consta no Plano de manejo florestal; • Foi apresentada e validada a atualização para o responsável global pela gestão da cadeia de custódia. <p>2- Foram tomadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi realizada reunião com EPS para tratar do assunto da NC e reforçar o cumprimento dos procedimentos internos da AMCEL. • Atualizar os procedimentos de recebimento de madeira e elaborar material orientativo dos procedimentos operacionais da AMCEL. • A EPS deverá divulgar/orientar todos os seus funcionários para ter conhecimento e dar o cumprimento das normas da AMCEL e encaminhar as evidências de treinamento de seus colaboradores. • Para caso de novos funcionários da EPS após esse processo citado acima. A EPS está desenvolvendo o processo de treinamento após a integração na AMCEL para fortalecer os cuidados. • O monitoramento do cumprimento dos cuidados será realizado por meio de visitas técnicas dos gestores do contrato e equipe multidisciplinar. 			
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>1- Ação requerida / resposta do EMF</p>	<p>Prazo</p>	<p>Status</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
<p>Atualização do item Cadeia de Custódia do Manejo Florestal que consta no Plano de manejo florestal</p>	<p>14/12/2022</p>	<p>Realizado</p>	<p>Fábrica / DMAST</p>	
<p>apresentada e validada a atualização para o responsável global pela gestão da cadeia de custódia.</p>	<p>20/12/2022</p>	<p>Realizado</p>	<p>Fábrica / DMAST</p>	
<p>2 -Ação requerida / resposta do EMF</p>	<p>Prazo</p>	<p>Status</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>	
<p>Realizada reunião e reforçar o cumprimento dos procedimentos internos da AMCEL</p>	<p>18/09/2022</p>	<p>realizado</p>	<p>Gerencia Fábrica</p>	
<p>Atualizar os procedimentos de recebimento de madeira e elaborar material orientativo</p>	<p>10/02/2023</p>	<p>programado</p>	<p>Gerencia Fábrica / DMAST</p>	
<p>A EPS deverá divulgar/orientar todos os seus funcionários para ter conhecimento e dar o cumprimento das normas da AMCEL e encaminhar as evidências de treinamento de seus colaboradores</p>	<p>17/04/2023</p>	<p>programado</p>	<p>Gerencia Fábrica / DMAST</p>	

	Para caso de novos funcionários da EPS após esse processo citado acima.	10/02/2023	programado	Gerencia Fábrica / DMAST
	O monitoramento do cumprimento dos cuidados será realizado por meio de visitas técnicas	10/02/2023	contínuo	Gerencia Fábrica / DMAST
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>1 – Atualização do item Cadeia de Custódia do Manejo Florestal, diante dados já existentes no Manual de Cadeia de Custódia (Fábrica).</p> <p>Foram tomadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização do item Cadeia de Custódia do Manejo Florestal que consta no Plano de manejo florestal; • Foi apresentada e validada a atualização para o responsável global pela gestão da cadeia de custódia. <p>2 – Em relação a ação de transbordo de cargas sendo realizada na sede da EPS foi verificada e confirmada a veracidade, e de imediato foi solicitado o cancelamento da atividade, visto que não foi uma orientação dada pela Contratante - AMCEL.</p> <p>Foram tomadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi realizada reunião com EPS para tratar do assunto da NC e reforçar o cumprimento dos procedimentos internos da AMCEL. • Atualizar os procedimentos de recebimento de madeira e elaborar material orientativo dos procedimentos operacionais da AMCEL. • Promover treinamento de multiplicadores para os gestores da EPS quanto aos cuidados e obrigações dos cumprimentos dos procedimentos operacionais da AMCEL. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • A EPS deverá divulgar/orientar todos os seus funcionários para ter conhecimento e dar o cumprimento das normas da AMCEL e encaminhar as evidências de treinamento de seus colaboradores. • Para caso de novos funcionários da EPS após esse processo citado acima. O material orientativo dos procedimentos operacionais será entregue no momento da Integração realizada pela AMCEL. <p>O monitoramento do cumprimento dos cuidados será realizado por meio de visitas técnicas dos gestores do contrato e equipe multidisciplinar.</p>
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>Foi verificado que o EMF promoveu a revisão e adequação do procedimento “CADEIA DE CUSTÓDIA DO MANEJO FLORESTAL”, item 12 do PMF 2023 versão 19. Foi inserido o item “Matriz de responsabilidades e Autoridades”, onde menciona que o item está descrito no Manual de Cadeia de Custódia da Fábrica, de forma destalhada, contendo Responsáveis/Funções e responsabilidades de cada participante do processo da rastreabilidade da madeira, tanto no manejo, quanto dentro da unidade fabril. O responsável geral é o Gerente da Fábrica. Conforme mencionado nos documentos, a programação do transporte de madeira é realizada pela portaria da fábrica, que passa as informações da madeira a ser carregada no campo. Quando a madeira chega na portaria da fábrica, é checada e encaminhada para o pátio, encerrando a responsabilidade da área florestal. Portanto, o portão da floresta é a portaria da fábrica.</p> <p>Em relação à ação de transbordo de cargas sendo realizada na sede da EPS foi relatado que a atividade era executada devido à excesso de peso das cargas oriundas dos hortos. Considerando que o EMF não recebe cargas com excesso, a EPS reduzia as cargas com excesso de peso em sua sede, retornando parte da carga para o campo e completando a carga no carregamento. Para evitar recorrência, houve comunicado de adequação à EPS e treinamento de reciclagem aos motoristas.</p> <p>O EMF cancelou a atividade de transbordo que vinha sendo executada na sede de EPS de transporte.</p> <p>No manual de Cadeia de Custódia da organização, item - <i>Recebimento e Movimentação de Madeira e Cavaco Não Certificados para o Processo de Produção de Cavaco</i> – há a definição de que a <i>Amcel não permite o transbordo de seu produto em nenhuma área a não ser na unidade industrial de Santana.</i></p> <p>Foram verificados documentos de definição e orientação à EPS no sentido de descontinuar a prática não autorizada:</p> <p>- Registro de treinamento - Instruções operacionais contrato de transporte de madeira e cavaco, 10/08/2022, realizado nas dependências da EPS de transporte e, com a participação dos motoristas de carretas transportadores de madeira e cavaco;</p>

	<p>- Cartilha do motorista – obrigações do motorista, VDA, sem data.</p> <p>Constatou-se em romaneios verificados que o peso das cargas está em conformidade com a legislação aplicável, que define o PBTC – Peso Bruto Total Combinado de 74,00 t + 5% de tolerância: Romaneio de transferência de produtos – RTP #154445; #156590; #165026; #164443; #159715 e #150888.</p> <p>Considerando as ações realizadas pela organização e evidências verificadas, a NC foi fechada.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2022-07	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 4.4c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF faz o controle da devolução de embalagens de agrotóxicos, provenientes das operações florestais, conforme verificado em planilha de controle interno (“ <i>Planilha de Cont. de Ent. e Saída de Produtos e Emb. Agrotóxicos</i> ”). Porém, foi evidenciado que a organização não faz o registro de devolução das caixas de papelão de cada produto (i.e. sulfluramida e glifosato), não garantindo, assim, que todas as embalagens que foram para o campo retornaram.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): <i>Planilha de Cont. de Ent. e Saída de Produtos e Emb. Agrotóxicos.</i>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	De imediato foi suspenso a destinação as embalagens de papelão (sulfluramida e glifosato) como resíduo comum.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O EMF tinha o acesso as informações de tratativas a ser dada a destinação da embalagem de papelão (FISPQ), porém não tivemos uma análise profunda e levantamento de custos da destinação dessa embalagem, sendo a mesma destinada como papelão comum.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	As ações tomadas foram: <ul style="list-style-type: none"> • Verificada as recomendações nas FISPQ’s, receituários agrônômicos e nota fiscal de compras dos produtos sulfluramida e glifosato as orientações da destinação final dos resíduos gerados (embalagens plásticas e embalagens de papelão);

	<ul style="list-style-type: none"> • Em caso de não haver orientação do fornecedor quanto a destinação final das embalagens o EMF irá realizar a consulta junto ao fornecedor para providenciar a destinação conforme orientação recebida após a consulta. • Será melhorado o controle interno de embalagens, anteriormente tínhamos somente o detalhamento do item embalagens vazias de agrotóxicos (plástico) e serão discriminados os itens embalagem papelão e embalagem de plástico. • Será programado realização de treinamento para atualização das informações pertinentes. • Será realizado reunião interna junto com os departamentos que fazem uso dos produtos em questão a fim de reforçar os cuidados quanto a destinação final dos resíduos e obrigações de cada departamento. 			
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Ação requerida / resposta do EMF</p>	<p>Prazo</p>	<p>Status</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
	<p>Verificada as recomendações da destinação final dos resíduos gerados (embalagens plásticas e embalagens de papelão)</p>	<p>12/09/2022</p>	<p>realizado</p>	<p>Materiais</p>
	<p>realizar a consulta junto ao fornecedor quanto a destinação final para ponto de coleta</p>	<p>Quando houver necessidade</p>	<p>Quando houver necessidade</p>	<p>Materiais/ Compras</p>
	<p>Melhoria do controle interno de embalagens</p>	<p>17/01/2023</p>	<p>programado</p>	<p>Materiais</p>
	<p>reunião interna junto com os departamentos</p>	<p>25/01/2023</p>	<p>programado</p>	<p>Materiais</p>
	<p>Treinamento</p>	<p>15/03/2023</p>	<p>programado</p>	<p>Materiais</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>			
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>			
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de</p>	<p>A EMF tinha o acesso às informações de tratativas a ser dada a destinação da embalagem de papelão (FISPQ), porém não tivemos uma análise profunda e levantamento de custos da destinação dessa embalagem, sendo a mesma destinada como papelão comum.</p> <p>As ações tomadas foram:</p>			

<p><i>melhoria)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Verificada as recomendações nas FISPQ's, receituários agrônômicos e nota fiscal de compras dos produtos sulfloramida e glifosato as orientações da destinação final dos resíduos gerados (embalagens plásticas e embalagens de papelão); ● Em caso de não haver orientação do fornecedor quanto a destinação final das embalagens a EMF irá realizar a consulta junto ao fornecedor para providenciar a destinação conforme orientação recebida após a consulta. ● Será melhorado o controle interno de embalagens, anteriormente tínhamos somente o detalhamento do item embalagens vazias de agrotóxicos (plástico) e serão discriminados os itens embalagem papelão e embalagem de plástico. ● Será programado realização de treinamento para atualização das informações pertinentes. <p>Será realizado reunião interna junto com os departamentos que fazem uso dos produtos em questão, a fim de reforçar os cuidados quanto a destinação final dos resíduos e obrigações de cada departamento.</p>
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>O EMF atualizou a sua planilha de “CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA DE RESÍDUOS 2023” que contém os campos de registros: Quant. Receb.; Unid.; Tipo Resíduo; Nº Doc. Fiscal Entrada; Data de Entrada; Centro de Custo; Origem do Resíduo; Saldo Atual; Quant. Enviada; Unid.; Nº N.F. Saída; Data Saída; Destinador; Local Destino; CNPJ; Valor Unit. R\$ e, Valor Total R\$. No campo “Tipo Resíduo”, o EMF agora controla as caixas de papelão que embalam os agrotóxicos e outros produtos adquiridos para a sua operação. A identificação do produto é feita pela NF-e de entrada ou o retorno do produto comercial ao almoxarifado. Na inspeção do depósito de resíduos da sede da AMCEL em Santana – AP, foi verificada a baia do depósito provisório de caixas de papelão, até a sua destinação final. O controle do estoque aponta a existência de 10,54 toneladas, sendo 8,06 t que existiam em 01/jan./2023, acrescida de três entradas que totalizaram 2,48 t, as duas últimas em 24/fev./2023.</p> <p>No fluxo de uso de agrotóxicos, aditivos, adjuvantes e produtos afins, todos os produtos, exceto iscas formicidas chegam no depósito de produtos químicos de Santana – AP. As iscas formicidas adquiridas são encaminhadas diretamente para o depósito existente no KM 78. Os demais pesticidas são transferidos de Santana para o KM 78, gradativamente, à medida da necessidade de uso.</p> <p>Na inspeção do depósito de agrotóxicos do KM 78 foi verificado que há o controle de movimentação de produtos e suas embalagens plásticas (flexíveis e rígidas), bem como, as caixas de papelão. Esse controle é realizado pelo almoxarifado do KM 78, através da ficha “Controle de Movimentação de Agrotóxicos – Depósito do KM 78”. Os campos de registros de saída dos produtos são: Data, Encarregado, Solicitante; Local/Destino, Motorista, Frota e NF-e. Há campo para assinalar a movimentação de entrada dos produtos comerciais, com as opções: “solicitado (do almoxarifado) de Santana” e “devolução do campo”. Como saídas se tem “retirada para o campo”. Há a opção de registro de cinco pesticidas, um</p>

	<p>adjuvante e um hidrogel absorvente usados (kg ou litros do produto) e o retorno das suas respectivas embalagens plásticas e papelão (unidades devolvidas). Conforme informações prestadas pelo Analista de Materiais, responsável pelos registros, os dados dessa ficha de controle são lançados, diariamente, na planilha de “Controle de Entrada e Saída de Resíduos 2023”, sempre quando há movimentação desses produtos químicos no almoxarifado.</p> <p>Na inspeção de campo no horto Peixe Boi (PB 06), talhão 618T – atividade do Equipamento BISMAQ (adubação de base e capina química pré-emergente) e Talhão 672 – capina química mecanizada com barra protegida, foi constatado que o transporte do herbicida a ser aplicado é feito no caminhão pipa que possui duas caixas de aço com capacidade de transporte de 8 caixas (6+2) com 20 kg/cada, num total de 160 kg do produto. Conforme entrevistas realizadas ao motorista de caminhão-pipa e o operador de produções florestais II, essa quantidade permite até dois dias de aplicação. Ao final do dia de trabalho, as embalagens vazias (plásticas e caixas) são recolhidas nas caixas de aço do caminhão pipa. Quando é necessário buscar uma nova carga de produtos para a frente de trabalho, as embalagens vazias são devolvidas no depósito de resíduos do KM 78. Assim, numa operação normal, a quantidade de embalagens vazias (plásticas e papelão) retornadas, correspondem à quantidade de caixas de produtos retiradas anteriormente. Mas, caso haja uma sobra do produto, a quantidade retirada é o que falta a completar as 8 caixas que cabem nos dois compartimentos de transporte desse pesticida. Na devolução as caixas de papelão vazias são registradas por produto comercial, o que facilita o controle das embalagens devolvidas e a devolver, por frente de aplicação requisitante.</p> <p>Na inspeção do depósito de resíduos do KM 78, foi verificado que as caixas de agrotóxicos são desmontadas e empilhadas separadas por produto, como pilhas de herbicidas (Fordor e Scout) e iscas-formicidas (Mirex-S).</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planilha “Cont. de Entrada e Saída de Resíduos”; - Planilha “controle de FISPQs (última atualização); - Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS - Procedimento “SGAF-007-21_Gerenciamento de Resíduos”.
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2022-08	
<p>Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.1a</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF possui estudo de caracterização das comunidades do entorno. Mas, recentemente, definiu que estudos de impactos são realizados apenas no raio de 2 km da UMF, por entender que não há comunidades afetadas pelas atividades operacionais e pela presença do manejo a partir desse raio. Entretanto, esse buffer não abrange determinados tipos de impactos (positivos e negativos), como rota de transporte de madeira, atividades costumeiras da comunidade, polos empregatícios do EMF etc.). Em consulta pública, houve relatos de comunidades fora desse buffer, que mencionam o uso da UMF para algum tipo de coleta, trabalho, conservação de estradas usadas pela empresa etc., indicando ser potencialmente afetadas e que não estão contempladas na versão atual do diagnóstico social e estudo de impactos do EMF e, conseqüentemente, não estão localizadas em mapas.</p> <p>Adicionalmente, observou-se que há confrontantes/vizinhos encravados na UMF que não estão contemplados nos estudos de identificação, caracterização e levantamento de impactos do EMF.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Estudo de caracterização de comunidades; Mapas.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Realizar a revisão da metodologia de avaliação dos impactos sociais, estabelecendo critérios adequados ao risco, escala e intensidade do manejo florestal; realizar levantamentos de impactos sociais e a identificação, caracterização e mapeamento de confrontantes/vizinhos encravados à UMF.</p>
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>- Falhas na metodologia aplicada a avaliação dos impactos sociais que determina como deve ser realizada a identificação e abrangência/extensão dos impactos sociais do manejo florestal;</p> <p>Falhas no processo de identificação, caracterização e mapeamento das partes afetadas pelo manejo florestal.</p>
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>- Revisar a metodologia de avaliação dos impactos sociais;</p> <p>- Identificar, caracterizar e mapear partes afetadas não levantadas pelos diagnósticos anteriores;</p> <p>- Realizar levantamentos de impactos sociais e definir medidas de prevenção e mitigação;</p> <p>Atualizar o diagnóstico de caracterização socioeconômica de partes afetadas;</p>

Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação requerida / resposta do EMF	Prazo	Status	RESPONSÁVEL
	Revisar a metodologia de avaliação dos impactos sociais.	01/08/22 a 15/08/22	Realizada	Departamento de Responsabilidade Social e Comunicação
	Identificar, caracterizar e mapear partes afetadas.	15/08/22 a 31/11/22	Realizada	
	Realizar levantamentos de impactos sociais e definir medidas de prevenção e mitigação.	15/08/22 a 31/11/22	Realizada	
	Atualizar o diagnóstico de caracterização socioeconômica.	01/11/22 a 15/12/22	Realizada	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>Foi realizada uma revisão da metodologia de avaliação dos impactos sociais. Como resultado, foi elaborado um novo Programa de avaliação e monitoramento dos impactos sociais. A faixa de 2 km foi desconsiderada, passando a serem aplicados novos critérios metodológicos para avaliar os impactos sociais e identificar as partes afetadas:</p> <p>a) Avaliação interna: diálogo colaborativo entre as gerências com a análise de abrangência dos impactos, pesquisa de percepção, consulta a banco de dados com a análise do histórico de ocorrência de reclamações e atendimento a demandas sociais; análise de performance dos projetos sociais; delimitação do cenário socioeconômico com análise de imagens de satélite e de probabilidade de ocorrência baseada na distância geográfica entre a UMF e as partes afetadas; validação de dados em campo.</p> <p>b) Avaliação externa: engajamento social de pessoas e organizações contendo explicações compreensíveis sobre o manejo florestal, divulgação dos canais de comunicação social, consultas presenciais sobre percepção de impactos e uso de recursos presentes na UMF, existência de conflitos fundiários, levantamento de dados socioeconômicos, mapeamento geográfico e benefícios advindos do negócio florestal e de projetos sociais.</p>			

	<p>Com o Programa foi implementado, cada atividade florestal passou por uma avaliação, sendo identificados os vetores, impactos decorrentes e sua extensão; e determinadas as medidas de prevenção, mitigação e maximização. Os dados encontram-se sistematizados na Matriz de impactos sociais.</p> <p>A avaliação considerou a área de influência de todos os hortos florestais que compõem a UMF e os grupos e pessoas que vivem no seu entorno e nas rotas utilizadas pelas operações florestais. O processo foi conduzido a partir de consultas quanto a percepção dos impactos positivos e negativos das atividades florestais em nível local e regional, uso de recursos naturais presentes na UMF, conflitos fundiários, entre outros. Foram consultados moradores de comunidades, proprietários confrontantes e gestores públicos de órgãos estaduais e dos municípios da região de abrangência do EMF. Além das comunidades de relacionamento (PA Ferreirinha, PA Itaupal, Peixe Boi do Matapi e Inajá do Pírim), foram identificados 121 moradores de propriedades confrontantes a UMF.</p> <p>Como evidência de atendimento a constatação, são apresentados os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de avaliação e monitoramento dos impactos sociais. - Relatório Técnico de avaliação dos impactos sociais: comunidades, localidades e confrontantes; - Matriz de impactos sociais; - Planilha de dados brutos do levantamento e monitoramento de impactos sociais; - Relatório Técnico de caracterização socioeconômica de comunidades e confrontantes; - Planilha de dados brutos do levantamento socioeconômico; - Mapa de localização de hortos, comunidades e confrontantes. - Mapa do escopo por município; - Mapa guia rodoviário; - Documentos de comprovação de consultas a gestores de órgãos públicos estaduais e municipais. - Questionários aplicados no levantamento de impactos sociais junto a comunidades e confrontantes; <p>Questionários aplicados no levantamento de dados para a caracterização socioeconômica de comunidades e confrontantes;</p>
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>A empresa apresentou o “Programa de avaliação e monitoramento de impactos sociais”, revisão 09, v.08.2022, que estabelece como método para avaliação de impactos sociais, não mais o raio de 2 km, mas sim três fases: avaliação interna, avaliação externa e validação. O programa detalha essa nova metodologia empregada de modo que a identificação, caracterização e mapeamento das partes afetadas, se dá por meio de engajamento social (item 5.2.1.1, p. 9).</p>

	<p>Por meio dessa nova metodologia, foi elaborado o “Relatório Técnico 2022 – Avaliação de impactos sociais – Comunidades, localidades e confrontantes”. Como etapas do processo, foi realizado:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diálogo colaborativo entre as gerências da empresa;• Análise da base de dados da AMCEL S.A;• Coleta de informações em base de dados oficiais;• Consulta e levantamento de dados com gestores públicos;• Engajamento social dos grupos e pessoas afetados. <p>A coleta de dados socioeconômicos e impactos sociais foi realizada de maneira presencial, com aplicação de questionários. Foram realizadas consultas junto a governos locais para entender e identificar a influência do manejo florestal sobre os municípios de Ferreira Gomes, Porto Grande e Itaubal do Pírim.</p> <p>Ao total foram consultadas 132 pessoas, sendo que, destes, 73 pessoas trata-se de moradores isolados de propriedades confrontantes e os demais moradores das comunidades Inajá do Pírim, PA Ferreira, PA Itaubal e Peixe Boi do Matapi. Também foram consultados 13 gestores e técnicos de órgãos públicos estaduais e municipais como SEMA-AP, Amapá Terras e Prefeituras Municipais de Porto Grande, Ferreira Gomes e Itaubal do Pírim. Com base no processo de engajamento realizado e análise técnico do EMF, foi realizada a caracterização das comunidades e confrontantes consultados (Relatórios Técnicos de Caracterização Socioeconômica 2022, elaborados por comunidade e um para os confrontantes) e foram avaliados os impactos sociais por etapa e atividade do manejo florestal, identificando o agente, o impacto e a extensão. O item 6.2 do “Relatório Técnico 2022 – Avaliação de impactos sociais – Comunidades, localidades e confrontantes” (p. 15) contém os impactos sociais causados pelo Manejo florestal do EMF que foram identificados. Ademais, foi apresentada a planilha “Levantamento e Monitoramento de Impactos Sociais” indicando o relato de cada entrevistado a respeito dos impactos sociais. Segundo o “Programa de avaliação e monitoramento de impactos sociais”, revisão 09, v.08.2022, os resultados devem ser consolidados em uma matriz de Impactos Sociais, que contemple ao menos os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividade geradora: atividade de manejo florestal• Aspecto: agente causador• Impacto: ação gerada pelo agente causador com potencial de afetar pessoas ou seus bens materiais e imateriais.• Efeito: positivo ou negativo• Abrangência: pontual, local ou regional• Gravidade: baixa, média ou alta• Probabilidade: baixa, média ou alta• Medida de prevenção, mitigação, compensação ou maximização <p>Essa matriz foi apresentada, conforme arquivo “Matriz de impactos sociais 2022”.</p>
--	---

Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
---------------------------------	---

Constatação Número: 2022-09	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.1f
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF faz divulgação das vagas não sigilosas nas comunidades do entorno, por meio do envio de ofícios com as informações sobre oportunidades de emprego às lideranças comunitárias. Além disso, o Acordo Coletivo de Trabalho firmado com o sindicato representativo dos trabalhadores traz em sua cláusula vigésima sétima que “A Empresa quando da admissão de um novo empregado se compromete a dar preferência aos candidatos da região, desde que estes tenham as condições requeridas para o exercício da função”. Com isso, tem-se que a empresa tem oferecido oportunidades aos trabalhadores regionais, seja na contratação ou na capacitação dos mesmos. Entretanto, em consulta com partes interessadas, verificou-se considerável demanda por vagas de emprego no município de Ferreira Gomes/AP, localidade que abriga dimensão considerável da extensão de terras da empresa, e cuja demanda já fora encaminhada ao EMF, por parte de representantes do Poder Legislativo Municipal. O EMF não possui trabalhadores nesse município e não foram identificados esforços para contratação de trabalhadores dessa localidade.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Evidência: Documento “Divulgação de vaga”; (Evidência: ACORDO COLETIVO DE TRABALHO AMCEL 2022 – OFICIAL FINAL), Entrevistas no município de Ferreira Gomes.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Reavaliar as estratégias da organização e promover ações que contribuam no desenvolvimento socioeconômico do Município de Ferreira Gomes-AP.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	A empresa possui histórico de divulgação de vagas de trabalho no Município de Ferreira Gomes. Porém, embora a procura por vagas de emprego seja grande em Ferreira Gomes, a evasão é acentuada e torna a logística insustentável em pouco tempo. Por outro lado, em avaliação preliminar, é possível que a estratégia de recrutamento não tenha sido totalmente eficiente, demandando uma reavaliação, como: qualificar mão-de-obra local antes da retomada dos recrutamentos.
Ação Corretiva determinada pelo	- Revisar as estratégias para fortalecer ações de apoio ao desenvolvimento socioeconômico do Município de Ferreira Gomes-AP;

<p>EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>- Buscar parcerias para oferecer oportunidades de qualificação profissional no município; - Aumentar a taxa de empregabilidade no município, se possível; Monitorar e avaliar resultados alcançados.</p>			
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação requerida / resposta do EMF</p>	<p>Prazo</p>	<p>Status</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
	<p>Revisar as estratégias para fortalecer ações de apoio ao desenvolvimento socioeconômico do Município de Ferreira Gomes-AP</p>	<p>02/01/23 a 28/02/23</p>	<p>A realizar</p>	<p>Departamento de Responsabilidade Social e Comunicação</p>
	<p>Buscar parcerias para oferecer oportunidades de qualificação profissional no município</p>	<p>02/01/23 a 31/03/23</p>	<p>A realizar</p>	
	<p>Aumentar a taxa de empregabilidade no município, se possível.</p>	<p>02/01/23 a 31/12/23</p>	<p>A realizar</p>	
	<p>Monitorar e avaliar resultados alcançados.</p>	<p>Contínuo / anual</p>	<p>A realizar</p>	
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>			
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>			
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>Julho/23: Conforme dados apresentados pela área de Recursos Humanos, a empresa possui um histórico de priorizar a contratação de trabalhadores em sua região de atuação. Quanto a Ferreira Gomes, também possui um histórico de divulgação de vagas de trabalho naquele município, porém a procura e efetivação é baixa, conforme lista de colaboradores próprios e EPS com origem daquele município.</p> <p>Para compreender a situação de baixa absorção e identificar oportunidades para aumentar sua atuação econômica em Ferreira Gomes, foi firmado um contrato com o SEBRAE para realização da pesquisa socioeconômica com objetivo de subsidiar a AMCEL com informações estratégicas sobre perfis e comportamento de públicos específicos:</p>			

	<p>a) Avaliar o perfil de empregabilidade de homens e mulheres em idade produtiva;</p> <p>b) Nível de escolaridade</p> <p>c) Mapear potenciais fornecedores de produtos e serviços.</p> <p>d) Demonstrar a vocação econômica do município;</p> <p>e) Levantar a demanda de capacitações da produção.</p> <p>Conforme cronograma, os produtos serão entregues no mês de agosto/2023.</p> <p>Setembro/23: Em paralelo aos trabalhos do SEBRAE, a empresa tomou as seguintes providências:</p> <p>CONTRATAÇÃO DIRETA</p> <ul style="list-style-type: none">- Divulgação de vagas de emprego direto (carro som local para divulgação, conforme característica cultural local).- Contratação direta de empregados residentes em Ferreira Gomes – agosto 2023 - RH; setembro 2023 – Silvicultura; em aberto – Viveiro. <p>CONVÊNIO ASSOCIAÇÃO QUILOMBO DO IGARAPÉ DO PALHA</p> <ul style="list-style-type: none">- No dia 27 de julho protocolamos Carta à Associação propondo parceria institucional.- Efetivado convênio com Associação Quilombo do Igarapé do Palha, através do representante da Associação, conforme Ata. O convênio tem como objeto a Capacitação de 15 costureiras, para fornecimento de material para a Amcel e outros clientes; Conforme ATA gerada na reunião;- Contratou serviços de Contador (indicado pela representante da Associação) para regularizar a Associação e torná-la apta para participar de processos diversos; comprovantes de pagamento de taxas e comprovante de inscrição e de situação cadastral ativa;- Convênio assinado no dia 01 de agosto de 2023, com a Associação Quilombo do Igarapé do Palha para utilização da sede para o curso de capacitação, ministrado pelo Senai; contrato com o SENAI/AP;- No dia 08 de agosto de 2023, em razão da baixa procura, a AMCEL mobilizou o serviço de carro som para divulgação das vagas.- O curso seria realizado no período de 14 a 25 de agosto, mas em função da baixa procura, foi remarcado para 28 de agosto a 06 de setembro.- No dia 28 de agosto, das 13 pessoas inscritas, somente 7 compareceram. Por isso, a AMCEL sugeriu a contratação, por meio da Associação, de carro som novamente para convocação de pessoas interessadas no curso. (comprovante de transferência via pix feito pelo Associação.)- Atualmente a capacitação está em andamento com 13 participantes. <p>CONVÊNIO PREFEITURA DE FERREIRA GOMES</p> <ul style="list-style-type: none">- Proposta inicial de Convênio a ser firmado com a Prefeitura de Ferreira Gomes para criação de 5 postos de trabalho - Em 01 de agosto de 2023, a Amcel realizou
--	---

	<p>reunião na Prefeitura de Ferreira Gomes para apresentar a minuta de convênio, através do qual seriam criados 5 postos de trabalho no município. Na ocasião foi definido que haveria a contratação de 5 agentes ambientais. Tais funções foram sugeridas pela Prefeitura, em acordo com a Secretária de Ação Social e demais autoridades presentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - No dia 04 de agosto, a AMCEL protocolou minuta do Convênio para apreciação; - Em 16 de agosto de 2023, a Amcel propôs verbalmente aumentar para 10 o número de vagas, com a inclusão de 3 técnicos em extensão rural (para fomentar a agricultura familiar) e 2 professores (para atuar no projeto de alfabetização de adultos citado pela Prefeitura durante a reunião do dia 01 de agosto. A proposta foi aceita verbalmente pela Prefeitura. - No dia 16 de agosto, a PMFG sinalizou via e-mail a adesão ao Convênio. - No dia 18 de agosto, a AMCEL protocolou a versão atualizada do Convênio para assinatura com o total de 10 vagas de trabalho. <p>No dia 25 de agosto de 2023 a Amcel ratificou a intenção em dar continuidade à assinatura do Convênio para contratação de 10 profissionais de Ferreira Gomes. Entretanto, a assessoria da prefeitura informou, verbalmente, que o setor jurídico desaconselhou firmar contrato no momento, devido a problemas jurídicos na instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em 29 de agosto de 2023, a Amcel solicitou reunião com a Prefeitura, a fim de sugerir o direcionamento da contratação para outra entidade do município, como uma cooperativa, associação ou ONG. Entretanto, não houve resposta. - No dia 01 de setembro de 2023, a Amcel recebeu via e-mail o Parecer Jurídico datado em 22 de agosto, desfavorável à adesão do Convênio. <p>Evidência:- Planilha de controle de colaboradores;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comprovante de divulgação de vagas; - Contrato com o SEBRAE-AP; - Ficha de registro de Empregados; - Convênio Prefeitura (todas as evidências de comunicação); - Pagamento Contador; - Contrato Senai para capacitação das costureiras - Convênio Quilombo do Palha.
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>Julho/23: O EMF firmou um contrato com o SEBRAE para realização da pesquisa socioeconômica no município de Ferreira Gomes, com objetivo de subsidiar a AMCEL com informações estratégicas sobre perfis e comportamento de públicos específicos, cujo resultado possibilitará a definição e implementação de ações de apoio ao desenvolvimento socioeconômico do município. A conclusão do estudo está prevista para agosto de 2023. A NC está sendo mantida aberta até o dia 14 de setembro, quando a empresa apresentará informações complementares sobre o estudo.</p> <p>Setembro/23: O EMF evidenciou ter divulgado vagas de trabalho para moradores de Ferreira Gomes, através dos seguintes meios:</p>

	<p>- Rádio local; - Prefeitura Municipal; Câmara de Vereadores; Secretaria de assistência Social; Associação Quilombo do Palha.</p> <p>Nesse processo de recrutamento, foram contratados dois funcionários, em agosto/23. No mês de setembro está prevista a contratação de novos funcionários para a atividade de silvicultura e haverá recrutamento também para o viveiro de mudas.</p> <p>O EMF também firmou convênio com a Associação Quilombo do Igarapé do Palha, para a capacitação de 15 costureiras, para fornecimento de material para a Amcel e outros clientes. O processo está em curso com a participação de 13 pessoas.</p> <p>O EMF também apresentou evidências de uma proposta de convênio com a prefeitura local, para a criação de 10 postos de trabalho para atendimento técnico e de saúde às comunidades rurais. Entretanto, a proposta não foi efetivada.</p> <p>Com as ações implementadas pela empresa, a não conformidade está sendo encerrada e a definição e implementação de novas ações resultantes pesquisa socioeconômica no município de Ferreira Gomes, serão verificadas nas próximas auditorias anuais.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2022-10	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>	
<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2b</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui um procedimento de comunicação <i>com partes interessadas</i>, aplicável ao público externo e interno (colaboradores), que lista os canais de comunicação e diálogo com os trabalhadores da UMF. Porém, verificou-se, a partir de entrevistas, que há dúvidas dos trabalhadores em relação aos procedimentos de ascensão profissional e/ou equiparação salarial, como, por exemplo, a ascensão da função de Operador de Máquinas I para Operador de Máquinas II. Os canais de diálogos implementados pelo EMF não têm abordado a questão de forma clara.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p>	

Consulta pública.											
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>											
Ação Imediata (quando aplicável)											
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:											
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)											
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo									
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:										
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):										
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>Para a divulgação e esclarecimento de dúvidas quanto ao plano de carreira, a Área de Recursos Humanos realizou o Workshop sobre Cargos e Salários. Durante o período de 31/01/2023 a 07/07/2023, foram realizados 14 workshops, compreendendo todo quadro de pessoal da base florestal e administrativo.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação workshop - Integração - Lista de participação 										
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF intensificou a divulgação sobre a política de cargos e salários, através de divulgação em workshops da apresentação “Integração Recursos Humanos” e “WORKSHOP: ENTENDENDO O PLANO DE CARGOS & SALÁRIOS”.</p> <p>Foram verificados registros de realização – listas de presenças, do workshop nas datas 31/01/2023, 24/02/2023, 24/03/2023, 20/04/2023, 26/04/2023, 08/05/2023, 10/05/2023 (3 eventos) e 07/06/2023 (2 eventos).</p>										

	Nas entrevistas realizadas em campo, com os trabalhadores de diferentes atividades, não há dúvidas de que a empresa promove e possibilita a ascensão profissional. Observou-se que todos os trabalhadores entrevistados ascenderam em suas carreiras. Assim, a OBS foi encerrada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2022-11	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui um procedimento de comunicação <i>com partes interessadas</i> , aplicável ao público externo e interno. O documento descreve a estratégia de engajamento e os canais de comunicação para divulgação das atividades de manejo florestal, projetos sociais e recebimento de demandas e reclamações. Porém, o procedimento não contempla estratégias e ações para lidar com matérias midiáticas difamatórias. Em 2021 circulou na mídia internacional, uma matéria sobre a empresa, tendo sido enviado esclarecimentos apenas para seus clientes. Apesar de estar localizado em um cenário social e fundiário complexo, na região norte do Brasil, o empreendimento não possui um sistema de gestão de riscos midiáticos/crise de difamação.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Procedimento de Comunicação (MC RCCRCCRCC.001 .2). Matérias da mídia.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Revisar o procedimento de comunicação com partes interessadas definindo uma estratégia para a gestão da imagem institucional contemplando, entre outros, medidas reativas a notícias que possam comprometer a reputação da empresa.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O procedimento de comunicação não contempla uma estratégia de gestão da imagem institucional. Portanto, ainda não existem medidas definidas de como a empresa deve realizar o <i>check news</i> e agir em caso de notícias que possam comprometer sua reputação.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar o Procedimento de comunicação social, definindo uma estratégia de gestão da imagem institucional; - Preparar a equipe de comunicação para implementar a estratégia de gestão da imagem institucional; - Implementar estratégia de gestão da imagem institucional;

<i>encaminhada)</i>	Monitorar e avaliar resultados alcançados.			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação requerida / resposta do EMF	Prazo	Status	RESPONSÁVEL
	Revisar o Procedimento de comunicação social	01/02/23 a 28/02/23	A realizar	Gerência de Relações Institucionais, Recursos Humanos e Administração
	Preparar a equipe de comunicação para implementar a estratégia de gestão da imagem institucional.	01/03/23 a 31/03/23	A realizar	
	Implementar estratégia de gestão da imagem institucional.	01/03/23 a 31/03/23	A realizar	
Monitorar e avaliar resultados alcançados.	Contínuo / anual	A realizar		
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>Julho/23: Foi realizado um mapeamento de riscos à imagem da empresa, através de reuniões com as gerências. Os riscos apontados foram validados pela Diretoria e incluídos no Manual de Comunicação.</p> <p>Foi realizada uma revisão do Manual de Comunicação, incluindo uma estratégia para a gestão da imagem institucional contemplando, entre outros, medidas reativas a notícias que possam comprometer a reputação da empresa.</p> <p>Foi efetivada a contratação de uma profissional com experiência na área de comunicação, para contribuir na implementação da estratégica. Entre as medidas implementadas, está o monitoramento diário de notícias de interesse ou que a AMCEL seja citada. Além disso, a gerência da área de comunicação realizou o curso, a fim de fortalecer a qualificação na área e a multiplicação da estratégia dentro da companhia.</p> <p>Setembro/2023: A empresa decidiu contratar serviços para monitoramento de matérias, nas redes sociais, relacionadas ao empreendimento. Foram contactados três candidatos à prestação de serviço. A Amcel optou por contratar a agência local, a fim de oportunizar serviços para mão de obra do estado. Após 3 meses, o serviço será avaliado para decisão de continuidade ou substituição por outro prestador</p>			

	<p>Foi contratado serviço externo de monitoramento de mídia (contrato de 3 meses para ser avaliado) – que envia relatórios diários e mensais. A partir dos resultados encontrados, a empresa realizará reuniões multidisciplinares e definirá ações a serem tomadas de acordo com a avaliação do risco (Manual de Comunicação);</p> <p>O controle interno de monitoramento de notícias foi revisado (foram incluídos de campos de tratamento e análise das notícias;</p> <p>A cada 06 meses haverá uma reunião de análise de resultados, com publicação de um relatório.</p> <p>Os relatórios semestrais comporão o relatório de resultados anuais e suas respectivas análises críticas.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manual de comunicação - Controle de monitoramento de notícias - Certificado do Programa de Gestão da Reputação (Aberje) - Ata reunião de riscos a imagem - Registro de reunião com a diretoria - Contrato Agência GComunicações
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>Julho/2023: Em um primeiro momento, a Amcel revisou o procedimento de comunicação com partes interessadas (Manual de Comunicação) e inseriu estratégias e ações para lidar com matérias midiáticas, que envolvam o nome da empresa. Foi definido e iniciada a implementado de um plano para identificar e discutir matérias midiáticas, tendo sido contratado um funcionário para realizar a atividade de identificação de informações/matérias sobre a empresa. Pesquisas diárias são realizadas, utilizando-se palavras-chave. Relatórios diários são gerados com as questões identificadas.</p> <p>Setembro/2023: A empresa optou pela contratação de uma empresa de comunicação, especializada em publicidade e propaganda, para monitoramento de mídias sociais, com o principal objetivo de identificar matérias e comentários relacionados à empresa. De acordo com o EMF, A partir dos resultados encontrados, a empresa realizará reuniões internas multidisciplinares e definirá ações a serem tomadas de acordo com a avaliação do risco. Entretanto, as reuniões estão previstas para ocorrerem semestralmente. Não há previsão de ações para tratativas de casos difamatórios que ocorram entre essas reuniões semestrais. Dessa forma, a NC foi elevada à maior, vide NC 2023-06.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

Constatação Número: 2022-12	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>			
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>				
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão Portaria 547/2012 do INMETRO, indicador 9.3 e 10</p>			
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Durante as inspeções de campo, na balança da empresa, evidenciou-se que nas DACTEs (Documento Auxiliar de Conhecimento de Transporte Eletrônico), emitidas pelo prestador de serviços de transporte, havia o uso da logomarca CERFLOR, de maneira inadequada e não aprovada, por meio de um carimbo adicionado no documento. A organização prontamente encaminhou comunicação ao prestador de serviço, recolheu o carimbo usado pela EPS e demonstrou exemplos de DACTEs corrigidas. No entanto, ainda não foi evidenciada a análise de extensão nem as medidas para evitar recorrência dessa não conformidade.</p>				
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p>				
<p>DACTE (Documento Auxiliar de Conhecimento de Transporte Eletrônico)</p>				
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>				
<p>Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i></p>	<p>Notificar formalmente as empresas prestadoras de serviço quanto as orientações para ao uso de marcas registradas de esquemas de certificação florestal, determinado a proibição do uso da logomarca do CERFLOR.; e levantar a ocorrência FR outros casos de usos indevidos.</p>			
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Falta de divulgação das orientações quanto ao uso de marcas registradas de esquemas de certificação florestal e de monitoramento das EPS no cumprimento da norma de certificação</p>			
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar comunicado formal às EPS contendo as orientações e proibições quanto ao uso da logomarca CERFLOR; - Revisar o procedimento incluindo o monitoramento de EPS; - Levantar junto as EPS a ocorrência de outros casos de uso indevidos; <p>Monitorar as EPS no cumprimento da norma de certificação.</p>			
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação requerida / resposta do EMF</p>	<p>Prazo</p>	<p>Status</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
<p>Enviar comunicado formal às EPS contendo as orientações e proibições quanto ao uso da logomarca CERFLOR</p>		<p>01/11/22 a 31/11/22</p>	<p>Realizada</p>	<p>Gerência de Relações</p>
<p>Revisar o procedimento incluindo o monitoramento de EPS.</p>		<p>01/11/22 a 31/11/22</p>	<p>Realizada</p>	<p>Institucionais, Recursos</p>
<p>Levantar junto as EPS a ocorrência de outros casos de uso indevidos</p>		<p>01/11/22 a 31/11/22</p>	<p>Realizada</p>	<p>Humanos e Administração</p>
<p>Monitorar as EPS no cumprimento da norma de certificação</p>		<p>Contínuo / anual</p>	<p>Realizada</p>	

<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>Como medida corretiva, a empresa notificou formalmente as empresas prestadoras de serviço quanto as orientações para ao uso de marcas registradas de esquemas de certificação florestal, determinado a proibição do uso da logomarca do FSC. Também realizou uma investigação junto as empresas para identificar outros casos de uso indevido da marca, não identificando nenhum outro desvio.</p> <p>Para enviar recorrência, a Gerência de Relações Institucionais, Recursos Humanos e Administração, revisou o procedimento, incluindo a realização de monitoramentos anuais de suas empresas prestadoras de serviço.</p> <p>Como evidência de atendimento a constatação, são apresentados os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cartas enviadas as empresas prestadoras de serviço; <p>Procedimento atualizado.</p>
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>O EMF demonstrou que emitiu informativo em 16/11/2022 para as EPS com o título “Orientações quanto ao uso de marcas registradas em esquemas de certificação florestal”, citando sobre a proibição do uso das marcas registradas da certificação florestal pelas EPS. Foi apresentada troca de e-mails com a referida EPS, indicando a suspensão do uso do carimbo, ainda em julho/2022.</p> <p>Por fim, foram apresentados procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Manual de Cadeia de Custódia”, item “7. Uso da logo e etiquetagem”, incluindo as regras para uso das marcas registradas; - Procedimento de comunicação, revisão 06, item “8. Controle de uso da marca registrada do FSC e CERFLOR”, que descreve que “Para assegurar o cumprimento das normas de uso da marca registrada dos esquemas de certificação FSC e CERFLOR, anualmente serão expedidos comunicados internos e externos contendo orientações e realizados monitoramentos, incluindo as empresas prestadoras de serviço.” <p>Assim essa NC foi fechada.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

Constatação Número: 2022-13										
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM										
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):									
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):										
Padrão e Indicador:	Portaria 547/2012 do INMETRO , requisito 7 Tratamento de Reclamações									
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A empresa dispõe de um procedimento para o recebimento de reclamações de suas partes interessadas e de reclamações de clientes da indústria (cadeia de custódia), dispondo de um formulário de anotação de reclamações, gerenciado pela Supervisão de Comércio Exterior. O procedimento contempla reclamações provenientes do manejo florestal, como versa a Portaria 547/2012 do INMETRO. A organização considera o item não aplicável pois toda madeira proveniente do manejo é destinada para o abastecimento da fábrica própria. Convém que a organização estenda esse procedimento ao manejo florestal, assim como descrito na Portaria 547/2012 do INMETRO.										
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Procedimento de reclamações da cadeia de custódia da fábrica; Formulário de anotação de reclamações da cadeia de custódia da fábrica.										
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>										
Ação Imediata (quando aplicável)										
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:										
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)										
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 40%;">Ação corretiva</th> <th style="width: 30%;">Setor/Cargo Responsável</th> <th style="width: 30%;">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo								
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:									
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final									

<i>melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O EMF estabelece que as reclamações devem ser registradas em Formulário “Fale com a Amcel”, conforme Manual Procedimento de Comunicação com Partes Interessadas. Conforme entrevistas, foi verificado que o EMF entende que a sistemática de tratamento abrange as relações da empresa com partes interessadas/clientes tanto em operação de manejo florestal como venda de produtos em sua cadeia de custódia. Considerando que o procedimento contempla reclamações provenientes do manejo florestal, como versa a Portaria 547/2012 do INMETRO, a OBS foi encerrada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

6.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação

Constatação Número: 2023-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.2 a) evidências de que são respeitados os direitos legais e tradicionais não predatórios das comunidades locais.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi realizado um estudo antropológico independente visando identificar possíveis usos ou permanência de famílias, comunidades locais ou tradicionais, anteriores à aquisição das terras da Amcel. O estudo concluiu que a Amcel possui direitos legais e de propriedade sobre a área e que os direitos costumários de coleta de recursos florestais (i.e. açaí) realizado pela comunidade Peixe Boi do Matapí vêm sendo respeitados. O estudo também avaliou as relações entre o empreendimento e as comunidades do	

entorno e faz recomendações relevantes ao EMF, visando à melhoria das relações e interação. Como o estudo tinha sido finalizado na semana anterior à auditoria, a empresa ainda não havia avaliado as recomendações.											
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Estudo Antropológico.											
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>											
Ação Imediata (quando aplicável)											
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:											
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)											
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>		Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo									
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:										
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):										
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)											
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)											
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)										

Constatação Número: 2023-02
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.2d</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): OM 2022-04 mantida em aberto: <i>“O EMF possui um sistema de registros de todos os casos fundiários existentes na UMF, dos últimos 10 anos. Em 2021 foi realizado um remodelamento, inserindo-se detalhamento de informações desses casos, na planilha de registro das ocupações irregulares, colocando-a sob responsabilidade do setor de “Gestão Fundiária”. Porém, observou-se que a planilha está abrangendo apenas as informações encaminhadas (informações por e-mail ou em relatório) por outros setores envolvidos, não garantindo que todos os passos adotados pelos setores, incluindo as respectivas evidências, estão sendo registrados.”</i> Em 2023, o EMF está otimizando um sistema projetado inicialmente pelo setor florestal (Sistema Zenith), que passará a concentrar o acesso de todas as áreas no processo de registro de ocupações irregulares. O módulo fundiário vai contar com informações completas sobre os imóveis da UMF, como a matrícula do bem, as informações sobre os confrontantes, dentre outros. O sistema também concentrará registros desde a informação inicial sobre a ocupação, até os procedimentos jurídicos adotados. Atualmente as áreas jurídica, fundiária e de tecnologia estão otimizando o sistema, de forma a se viabilizar os registros completos sobre todos os processos que envolvem as áreas. A expectativa é que o sistema passe a ser operacionalizado nos próximos meses, conforme evidências apresentadas, mantendo-se a OM aberta para acompanhamento de sua implementação.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Planilha de registros de ocupações irregulares; Entrevistas.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	

Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2023-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.1. f) evidência de que os responsáveis pelo manejo florestal sustentável estão claramente definidos e identificados.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado em documentos do EMF e entrevistas, que o responsável por atuar nas relações institucionais é o gerente da área Relações Institucionais, RH e Administração. Em consulta pública, foi constatado que as instituições não possuem um contato institucional da empresa, para comunicação. Ademais, a maioria das partes consultadas relata uma relação complicada com a empresa, e até mesmo conflituosa. A falta da atuação da área, em nível institucional, não contribui para a mudança da imagem do empreendimento.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

Consulta Pública, PMF.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Reestruturação interna do departamento de Relações Institucionais, com mudança de gestora, promovendo reuniões com os integrantes da equipe, assim como, realização de oficina de engajamento para a equipe, de forma a melhorar as relações internas, de forma a refletir nas ações externas.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Devido à antiga gestão estar relacionada à diversas áreas de atividades da AMCEL, as partes interessadas poderiam ter dificuldade em identificar a pessoa à imagem da empresa.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação da gerência, de forma a remanejar a área de Relações Institucionais e a Social; - Reestruturação de procedimentos operacionais internos, de forma que as ações de responsabilidade social a serem desenvolvidas, sigam a orientação da empresa em busca de evitar relações conflituosas. - Emitir uma carta/comunicado, informando a mudança de gestão da área de responsabilidade social, assim como, reforçar os meios de contatos para comunicação que as instituições possuem junto à AMCEL. - Elaboração de um cronograma de visitas institucionais a serem realizadas no início de 2024, para estreitar as relações entre a UMF e Prefeituras, onde a UMF possui atividades diretas e indiretas, líderes comunitários das comunidades do entorno da UMF, órgãos afins e parceiros; 		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Reestruturação da gerência, com remanejamento de áreas para outra gerência.	RSC	X02/10/2023
	Reestruturação de procedimentos internos	RSC	07/11/2023
	Elaboração da carta/comunicado referente a mudança de gestão e meios de comunicação	RSC	27/11/2023
	Envio para partes interessadas da carta/comunicado	RSC	08/12/2023
	Elaboração do cronograma de visitas institucionais	RSC	18/12/2023

Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2023-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.3. e) evidência de que são implementados programas de treinamento e aprimoramento da mão-de-obra, com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - capacitar tecnicamente os trabalhadores florestais; - evitar doenças e acidentes de trabalho; e minimizar as ocorrências de impactos ambientais negativos;
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado nas entrevistas realizadas com os responsáveis, e na análise dos documentos sociais da empresa, que a gerência social e demais colaboradores do processo não possuem treinamentos necessários para a elaboração de um plano de Gestão Social e de Relações Institucionais, o que tem comprometido a implementação do plano de manejo nesses aspectos (sociais).</p>	

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):															
Entrevistas com colaboradores.															
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>															
Ação Imediata (quando aplicável)	Reestruturação interna do departamento social com a mudança da gestora, com conhecimento técnico (Mestrado em Desenvolvimento Regional – com área de Concentração em Desenvolvimento e Planejamento Regional, além de demais especialização com aplicabilidade em Gestão de Pessoas), e promoção de reuniões com os integrantes da equipe, assim como, realização de oficina de engajamento para equipe de forma a melhorar as relações internas, de forma a refletir nas ações externas.														
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Os procedimentos, alguns processos e ações sociais eram realizados por empresas prestadores de serviço. Por esse motivo, a área responsável não promovia o treinamento da equipe e nem engajamento.														
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>Diante do levantamento de necessidade de treinamento para buscar melhorar a qualificação da equipe RSC levantamos as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reestruturar o departamento social, passando-o para outra gestão, com profissional qualificado para a área (Mestrado em Desenvolvimento Regional – com área de Concentração em Desenvolvimento e Planejamento Regional, além de demais especialização com aplicabilidade em Gestão de Pessoas); - Adotar o modelo de gestão participativo envolvendo a equipe na adequação/construção de políticas e procedimento e compartilhamento das atividades inerentes a RSC, com a finalidade de promover o engajamento interno. - Adequação/atualização dos procedimentos operacionais, em busca de melhoria quanto a visão sistêmica na gestão das atividades da equipe, para que todos da equipe tenham conhecimento de suas atividades e funções, em busca de expandir desenvolvimento da equipe sobre a responsabilidade social, visando planejamento/ações estratégicas de curto, médio e longo prazo; -Elaborar plano de treinamento, de forma atender as necessidades do departamento em busca de melhores resultados das ações sociais; - Realização de avaliação/análise das ações que envolve o RSC, com base na definição do planejamento estratégicos. 														
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 60%;">Ação corretiva</th> <th style="width: 20%;">Setor/Cargo Responsável</th> <th style="width: 20%;">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Reestruturação o departamento social</td> <td>RSC</td> <td>02/10/2023</td> </tr> <tr> <td>Adotar o modelo de gestão participativo;</td> <td>RSC</td> <td>02/10/2023</td> </tr> <tr> <td>Adequação/atualização dos procedimentos operacionais para dimensionar as efetivas</td> <td>RSC</td> <td>07/11/2023</td> </tr> </tbody> </table>			Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo	Reestruturação o departamento social	RSC	02/10/2023	Adotar o modelo de gestão participativo;	RSC	02/10/2023	Adequação/atualização dos procedimentos operacionais para dimensionar as efetivas	RSC	07/11/2023
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo													
Reestruturação o departamento social	RSC	02/10/2023													
Adotar o modelo de gestão participativo;	RSC	02/10/2023													
Adequação/atualização dos procedimentos operacionais para dimensionar as efetivas	RSC	07/11/2023													

	ações/responsabilidades do departamento e então ter base para real dimensão do nível de conhecimento técnico da equipe para programação do plano de treinamento.		
	Nova sistematização e elaboração de plano de treinamento 2024 para atender o departamento RSC.	RSC e RH	18/12/2023
	Avaliação/análise das ações	RSC	31/01/2024
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2023-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	

Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2. b) evidência de programas implementados de consulta e comunicação entre a organização e as partes interessadas, externas e internas;
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui um “Manual de Comunicação”, atualizado em junho de 2023, que tem como objetivo definir a estrutura, processos, medidas e ferramentas de gestão da comunicação entre o EMF e seus empregados, prestadores de serviços, comunidades e organizações. O procedimento traz em seu item 8.2 que o receptor das demandas e reclamações deverá encaminhá-las ao Setor de Responsabilidade Social e Comunicação - RSC para registro. O item 8.3. indica que toda denúncia deverá ser encaminhada ao Comitê de Ética, composto pela Gerência de RSC, Gerência Jurídica e Supervisão de Controles Internos, com pessoas envolvidas em atividades diversas. Assim, tem-se que o procedimento não assegura a total confidencialidade aos denunciante, especialmente quando se trata de trabalhadores da organização, já que o recebimento e encaminhamentos prévios de denúncias e reclamações são realizadas diretamente pelas áreas do EMF, gerando possíveis conflitos quanto à imparcialidade no processo de avaliação. Além disso, foram identificadas, durante a auditoria, denúncias sem tratativas definitivas que já constavam como finalizadas na planilha de acompanhamento, e em descumprimento ao prazo de 90 dias previsto no item 8.2 do mesmo procedimento.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Manual de Comunicação; Entrevistas.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Foi definido que as denúncias não serão mais da responsabilidade do departamento de RSC. Será contratada uma EPS para receber as denúncias. O Departamento de Controles Internos será o responsável direto pelos encaminhamentos dos registros recebidos pela EPS contratada.</p>
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Os critérios “imparcialidade” e “anonimato” não foram devidamente observados, nem assegurados pelo procedimento anterior, elaborado pelo EMF.</p>
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Foram definidas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reuniões internas para avaliação e definição de empresas prestadoras de serviço; – Escolha da EPS que demonstrou maior confiabilidade no recebimento de denúncias; – Revisão do procedimento interno de comunicação, com a definição do Departamento de Controles Internos como receptor e responsável pelo encaminhamento das denúncias recebidas pelo canal da EPS selecionada, de modo a garantir a confidencialidade e imparcialidade na tratativa; – Elaboração de procedimento específico para tratativas de denúncias; – Contratação da EPS selecionada;

	<p>– Implementação e divulgação do novo procedimento e canal para registro de denúncias;</p> <p>– Revisão dos registros de denúncias recebidos, a fim de identificar possíveis casos sem tratativas, conforme os prazos estabelecidos.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Reuniões internas para avaliação e definição de empresas prestadoras de serviço.</p>	<p>Controles Internos, RH, Jurídico e Diretoria;</p>	<p>agosto a setembro de 2023</p>
	<p>Escolha da EPS que demonstrou maior confiabilidade no recebimento de denúncias;</p>	<p>Controles Internos, RH, Jurídico e Diretoria</p>	<p>setembro 2023</p>
	<p>Revisão do procedimento interno de comunicação, com a definição do Departamento de Controles Internos como receptor e responsável pelo encaminhamento das denúncias recebidas pelo canal da EPS selecionada, de modo a garantir a confidencialidade e imparcialidade na tratativa;</p>	<p>Controles Internos, RSC, RH, Jurídico e Diretoria;</p>	<p>Outubro 2023</p>
	<p>Elaboração de procedimento específico para tratativas de denúncias;</p>	<p>Controles Internos, RH, Jurídico e Diretoria;</p>	<p>Novembro e dezembro 2023</p>
	<p>Contratação da EPS selecionada;</p>	<p>Controles Internos</p>	<p>Dezembro 2023</p>
	<p>Implementação e divulgação do novo procedimento e canal para registro de denúncias;</p>	<p>Controles Internos e RH</p>	<p>Janeiro 2024</p>
	<p>Revisão dos registros de denúncias recebidos</p>	<p>Controles Internos</p>	<p>Janeiro e fevereiro 2024</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2023-06	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2b
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF possui um procedimento de comunicação <i>com partes interessadas</i>, aplicável ao público externo e interno. O documento descreve a estratégia de engajamento e os canais de comunicação para divulgação das atividades de manejo florestal, projetos sociais e recebimento de demandas e reclamações. Porém, o procedimento não contempla estratégias e ações para lidar com matérias midiáticas difamatórias. Em 2021 circulou na mídia internacional, uma matéria sobre a empresa, tendo sido enviado esclarecimentos apenas para seus clientes.</p> <p>Apesar de estar localizado em um cenário social e fundiário complexo, na região norte do Brasil, o empreendimento não possui um sistema de gestão de riscos midiáticos/crise de difamação.</p> <p>Em 2023, em um primeiro momento, a Amcel revisou o procedimento de comunicação com partes interessadas (Manual de Comunicação) e inseriu estratégias e ações para lidar com matérias midiáticas, que envolvam o nome da empresa. Foi definido e iniciada a implementação de um plano para identificar e discutir matérias midiáticas, tendo sido contratado um funcionário para realizar a atividade de identificação de informações/matérias sobre a empresa. Pesquisas diárias são realizadas, utilizando-se palavras-chave. Relatórios diários são gerados com as questões identificadas. Por último, a empresa optou</p>	

<p>pela contratação de uma empresa de comunicação, especializada em publicidade e propaganda, para monitoramento de mídias sociais, com o principal objetivo de identificar matérias e comentários relacionados à empresa. De acordo com o EMF, A partir dos resultados encontrados, a empresa realizará reuniões internas multidisciplinares e definirá ações a serem tomadas de acordo com a avaliação do risco. Entretanto, as reuniões estão previstas para ocorrerem semestralmente. Não há previsão de ações para tratativas de casos difamatórios que ocorram entre essas reuniões semestrais. Dessa forma, a NC foi elevada à maior</p>																				
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Procedimento de Comunicação (MC RCCRCCRCC.001 .2). Matérias da mídia.</p>																				
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>																				
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>Elaboração do mapeamento de risco à imagem da empresa e reuniões gerenciais sendo estas tendo o prazo pré-estabelecido, conforme o grau de repercussão.</p>																			
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Verificado que as medidas da organização estavam falhas diante das evidências apresentadas durante o processo de auditoria, de forma que a imagem da empresa estava vulnerável, diante informações recebidas de origem de redes sociais, e sem o devido acompanhamento e gestão de tratativas com definição de reuniões extraordinárias imediatas para casos difamatórios identificados.</p>																			
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>A partir da ocorrência registrada, a empresa realizará imediatamente reuniões extraordinárias para definir ações a serem tomadas de acordo com a proporção do evento e conforme a relação de riscos abaixo (Manual de Comunicação);</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">Aspecto</th> <th style="width: 50%;">Risco</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Fundário</td> <td>Prevalência de ocorrências de ocupações ilegais</td> </tr> <tr> <td>Cumprimento de mandados para ocupações ilegais</td> </tr> <tr> <td rowspan="4">Operações e ambiental</td> <td>Danos ao patrimônio de terceiros</td> </tr> <tr> <td>Danos ao patrimônio público</td> </tr> <tr> <td>Danos a vida humana</td> </tr> <tr> <td>Danos ao meio ambiente</td> </tr> <tr> <td>Saúde e segurança</td> <td>Acidente de trabalho com óbito</td> </tr> <tr> <td>Social e econômico</td> <td>Demissão substancial</td> </tr> <tr> <td>Legislação e social</td> <td>Desrespeito a direitos fundamentais</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Reputação Institucional</td> <td>Notícias falsas</td> </tr> <tr> <td>Reportagens Difamatórias</td> </tr> </tbody> </table> <p>O controle interno de monitoramento de notícias foi revisado (foram incluídos de campos de tratamento e análise das notícias); Avaliação Periódica: A cada 06 meses haverá uma reunião de análise de resultados, com publicação de um relatório. Os relatórios semestrais comporão o relatório de resultados anuais e suas respectivas análises críticas.</p> <p>Evidências:</p>	Aspecto	Risco	Fundário	Prevalência de ocorrências de ocupações ilegais	Cumprimento de mandados para ocupações ilegais	Operações e ambiental	Danos ao patrimônio de terceiros	Danos ao patrimônio público	Danos a vida humana	Danos ao meio ambiente	Saúde e segurança	Acidente de trabalho com óbito	Social e econômico	Demissão substancial	Legislação e social	Desrespeito a direitos fundamentais	Reputação Institucional	Notícias falsas	Reportagens Difamatórias
Aspecto	Risco																			
Fundário	Prevalência de ocorrências de ocupações ilegais																			
	Cumprimento de mandados para ocupações ilegais																			
Operações e ambiental	Danos ao patrimônio de terceiros																			
	Danos ao patrimônio público																			
	Danos a vida humana																			
	Danos ao meio ambiente																			
Saúde e segurança	Acidente de trabalho com óbito																			
Social e econômico	Demissão substancial																			
Legislação e social	Desrespeito a direitos fundamentais																			
Reputação Institucional	Notícias falsas																			
	Reportagens Difamatórias																			

	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de comunicação - Controle de monitoramento de notícias - Certificado do Programa de Gestão da Reputação (Aberje) - Ata reunião de riscos a imagem - Registro de reunião com a diretoria - Contrato Agência GComunicações
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>O EMF definiu no Manual de Comunicação que a partir da ocorrência registrada, a empresa realizará imediatamente reuniões extraordinárias para definir ações a serem tomadas de acordo com a proporção do evento e conforme a relação de riscos abaixo (Manual de Comunicação);</p> <p>O controle interno de monitoramento de notícias foi revisado (foram incluídos de campos de tratamento e análise das notícias).</p> <p>A cada 06 meses haverá uma reunião de análise de resultados, com publicação de um relatório.</p>
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>O EMF apresentou uma nova versão do Manual de Comunicação contendo na página 8 a necessidade de realizar imediatamente reuniões para definir as ações tomadas para lidar com matérias midiáticas difamatórias. Também fica definido no procedimento que a cada 06 meses ocorrerá uma reunião de análise de resultados, com publicação de um relatório. Com isso a CAR está sendo encerrada.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

Constatação Número: 2023-07	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2. c) evidência de recebimento, análise e respostas a questionamentos e de medidas conciliatórias que visem à resolução de conflitos entre o responsável pela área de manejo florestal e as partes interessadas, externas e internas; e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado que o EMF tem realizado reuniões com as instituições públicas para apresentação dos projetos de investimentos sociais da empresa, sendo que estas são acompanhadas pela supervisora da equipe social e por sua gerente. Contudo, verificou-se, a partir de consulta com as partes interessadas, que os comentários recebidos nessas reuniões não têm sido registrados apropriadamente e, conseqüentemente, não são dados os tratamentos adequados e o retorno aos envolvidos. Por exemplo, verificou-se que os comentários recebidos em reuniões com órgãos públicos, realizadas em março/2023, foram registrados apenas em e-mails, sem quaisquer evidências da existência de um protocolo de registro, e da existência de um encaminhamento/solução para as questões levantadas nessas reuniões, pelas partes interessadas. Falta um sistema de controle eficaz dos comentários/demandas feitas pelas partes interessadas, com a devida alimentação do sistema, de modo que as mesmas sejam encaminhadas e respondidas em intervalos razoáveis de tempo.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Entrevistas com colaboradores; Consultas públicas.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Reestruturação e elaboração de procedimentos internos
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Verificado que, efetivamente no Manual de Comunicação não havia descrição da padronização do Modelo de Ata para os tipos de demandas institucionais, como apontado na NC.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Reunir internamente com a equipe do departamento de RSC para revisar procedimento interno, conforme orientação de e-mail, assim como, promover oficina para o engajamento da equipe do RSC, de forma atender a NC: (anexo 1) 1 – Implementação do procedimento de Comunicação Interna e Externa: a) Novo procedimento e fluxograma contendo as informações como: tipologia, recebimento e registro, análise e encaminhamento, resposta, encerramento e arquivamento (anexo 2);

	<p>b) Elaboração de modelo de ATA para atender reuniões institucionais (página 16 - anexo 2);</p> <p>c) Implementação/divulgação interna do novo procedimento e fluxograma do processo de recebimento e tratativas de demandas, realizado no dia 6 de novembro de 2023 (anexo 3).</p> <p>2 - Quanto ao processo de monitoramento das demandas:</p> <p>a) Atualizar a Planilha de Gestão de Demandas de Controle Interno (disponível em formato digital) para compilação de dados de todos os tipos de demandas, incluindo as de origem de reuniões institucionais. (anexo 4).</p> <p>b) Semestralmente será criado o relatório quantitativo e qualitativo das demandas recebidas e tratadas para a análise de Indicadores de Performance. (página 10, item “a”, linha “e”)</p> <p>c) Organizar e manter banco de dados, com documentos/registros comprobatórios de todas as demandas organizados em pasta drive de forma a manter o histórico por 5 anos em arquivo digital;</p>													
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="527 1165 1063 1239">Ação corretiva</th> <th data-bbox="1063 1165 1250 1239">Setor/Cargo Responsável</th> <th data-bbox="1250 1165 1430 1239">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="527 1239 1063 1281">Novo procedimento</td> <td data-bbox="1063 1239 1250 1281" rowspan="7">RSC</td> <td data-bbox="1250 1239 1430 1281" rowspan="7">07/11/2023</td> </tr> <tr> <td data-bbox="527 1281 1063 1354">Modelo de Ata para atender as reuniões institucionais.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="527 1354 1063 1438">Implementação/divulgação interna do novo procedimento</td> </tr> <tr> <td data-bbox="527 1438 1063 1554">Planilha de Gestão de Demandas de Controle Interno (disponível em formato digital)</td> </tr> <tr> <td data-bbox="527 1554 1063 1711">Será semestralmente criado o relatório quantitativo e qualitativo das demandas recebidas e tratadas para a análise de Indicadores de Performance.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="527 1711 1063 1753">Manter banco de dados atualizados</td> </tr> </tbody> </table>			Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo	Novo procedimento	RSC	07/11/2023	Modelo de Ata para atender as reuniões institucionais.	Implementação/divulgação interna do novo procedimento	Planilha de Gestão de Demandas de Controle Interno (disponível em formato digital)	Será semestralmente criado o relatório quantitativo e qualitativo das demandas recebidas e tratadas para a análise de Indicadores de Performance.	Manter banco de dados atualizados
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo												
Novo procedimento	RSC	07/11/2023												
Modelo de Ata para atender as reuniões institucionais.														
Implementação/divulgação interna do novo procedimento														
Planilha de Gestão de Demandas de Controle Interno (disponível em formato digital)														
Será semestralmente criado o relatório quantitativo e qualitativo das demandas recebidas e tratadas para a análise de Indicadores de Performance.														
Manter banco de dados atualizados														
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação</p>			<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>											

corretiva (ou ação de melhoria)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>Ações e evidências encaminhados: E-mails de convite para atualização/reestruturação de procedimento do RSC; Procedimento de comunicação interna e externa; Reunião de apresentação dos novos procedimentos e ações do RSC realizado dia 06/11/2023 – encaminhado lista de participantes; Planilha de gestão de demandas e evidências.</p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>A empresa possuía um Manual de Comunicação, mas optou por desenvolver um novo procedimento sob código GES-001 – “Comunicação interna e externa”, que descreve todo o processo de comunicação interna e externa, com partes interessadas e afetadas. O documento define o processo de recebimento e tratativa de comentários (item 6), considerando também as reuniões institucionais. O procedimento estabelece que a resposta e tratativa da demanda não deve ultrapassar o prazo de 90 dias (p. 7, GES-001).</p> <p>Na página 17 do procedimento é inserido o modelo de uma planilha denominada “Planilha de Controle de Reuniões Institucionais”, contemplando os campos: data de recebimento da demanda; recebido por; contato; data da reunião; parte interessada; representantes Amcel; participantes PI; assunto; encaminhamentos; status e data de finalização. Ainda, é definido no procedimento que para análise crítica dos resultados, as informações registradas e tratadas serão sintetizadas em relatório semestral (p. 7). Os colaboradores que possuem alguma interface com o novo procedimento, foram devidamente treinados, conforme lista de presença, datada de 06/11/2023.</p> <p>Além disso, foram apresentados registros das reuniões realizadas, como, por exemplo a ATA de reunião, realizada no dia 27/10/2023 com Instituto Esportivo, visando apoio financeiro e encaminhamento ao setor tributário no dia 06/10/2023, para análise. Com as ações implementadas, a não conformidade está sendo fechada.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

A Certificação Cerflor deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação ou manutenção da certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

	<input type="checkbox"/> N/A*
Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A*
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A, não se trata de uma avaliação de certificação inicial
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Concessão/Renovação do certificado
<input type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
<p><i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i></p>	

*Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor, ou ainda, não se trata de uma auditoria de (re)certificação.

